



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

“Dia D da Diálise” – 2019

FEDERAÇÃO BRASILEIRAS DE HOSPITAIS:

ABCDT convoca clínicas de todo o país para o Dia D da Diálise

13/08/2019

📌 NOTÍCIAS DO SETOR

Campanha nacional mobiliza a sociedade, pacientes e o governo para a necessidade de investimentos na diálise e transplante

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realizará, pelo 2º ano consecutivo, o "Dia D" da Diálise, data que marca a luta por reivindicações e melhorias para o setor. No dia 29 de agosto de 2019, centenas de clínicas promoverão ações para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia, fundamental para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal.

Com o mote *Vidas importam! A Diálise não pode parar*, as principais reivindicações da ABCDT no "Dia D" são pela adequada remuneração das 700 clínicas que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo tratamento de qualidade e acesso para todos os pacientes renais crônicos. A Associação, portanto, convoca as clínicas, profissionais da área, pacientes e familiares a organizarem ações de mobilização do "Dia D".

Yussif Ali Mere Júnior, presidente da ABCDT, convida a sociedade, empresas, redes clínicas, indústrias, médicos, equipes multidisciplinares e familiares para se mobilizarem e irem para a rua no dia 29 de agosto. "Buscamos condições mais justas para pacientes renais e colaboradores da área. Contamos com o apoio e protagonismo da população nesta luta. Juntos somos mais fortes! A Diálise não pode parar!", destaca.

O presidente da ABCDT reitera que os pacientes renais crônicos dependem única e exclusivamente das sessões de hemodiálise para sobreviverem. Ele alerta que a principal preocupação da Associação quanto à constante falta de investimento e de repasse do valor das sessões de hemodiálise está ligada à menor oferta de tratamento à população: "A realidade que enfrentamos na diálise no Brasil é absolutamente incompatível com o sucesso do tratamento".

As ações variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores, mas incluem desde aferição de pressão e distribuição de folders a conversas com especialista e audiências públicas com parlamentares. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do Dia D, sendo que 300 mil pessoas foram impactadas pelas ações e campanha digital da iniciativa.

Como participar

A organização e o agendamento de ações do "Dia D" são feitas pela ABCDT. Interessados em participar desta campanha devem procurar a Associação, solicitar materiais explicativos sobre os tratamentos e informar a iniciativa que deseja realizar. Mais informações estão disponíveis no site www.vidasimportam.com.br, no Facebook @VidasImportam ou no IG @vidasimportam. Dúvidas podem ser esclarecidas através do e-mail abcdt@abcdt.org.br ou do telefone: (61) 3321-0663.

[INSTAGRAM FHB:](#)



@fbh.oficial

6 days ago

Pelo segundo ano consecutivo, a ABCDT realizará o 'Dia D da Diálise' promovendo ações para mobilizar a sociedade e o governo para a necessidade urgente de investimentos para a nefrologia. Para chamar a atenção da sociedade, autoridades e do governo para essa grave situação no dia 29 de agosto de 2019 será realizado o 'Dia D da Diálise'. A ação será realizada simultaneamente em diversas cidades do país. Mais informações:

www.vidasimportam.com.br (61) 3321-0663 abcdt@abcdt.org.br

ass.imprensa@abcdt.org.br Facebook: Vidas Importam Instagram: [vidas_importam](#)

[#adialisenaopodeparar](#) [#vidasimportam](#) [#nefrologia](#) [#renalcronico](#) [#sbnapoia](#) [#rinssaudaveis](#) [#bebaagua](#) [#abcdtpeladialise](#) [#fenapar](#) [#fenaparapoia](#) [#rins](#) [#rinssaudaveis](#) [#renalcronico](#) [#bebaagua](#) [#nefrologia](#) [#hemodialise](#) [#dialise](#)

Programação do Dia D da Diálise atende pacientes do SUS em Belém

A campanha tem como tema: “Vidas Importam! A Diálise não pode parar!”

22 AGO 2019 - 14H52 | ATUALIZADO 22 AGO 2019 - 14H56 | [Compartilhar 5](#)     



Crédito: DREAMSTIME

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



SOLIDARIEDADE

Campanha incentiva doação de sangue para o vereador Joaquim Campos



CAUSA DE ALAGAMENTO

Equipes de limpeza encontram de sofás a lataria de carro em canais de Belém



SUDESTE PARAENSE

Polícia procura acusado de esturpar enteada em Jacareacanga

[ÚLTIMAS NOTÍCIAS](#)

Dia 29 de agosto é o Dia D da Diálise e no país, 700 clínicas que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), vão promover ações para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia, fundamental para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal.

Em Belém, o evento vai ocorrer na Praça da República, no bairro da Campina, a partir das 8h00 da manhã. A campanha nacional é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e tem como o tema “Vidas Importam! A Diálise não pode parar!”.

A ação na capital paraense está sendo organizada pela Associação dos Centros de Nefrologia do Estado do Pará (Paranefro) que além de esclarecimentos sobre o setor e sobre os tratamentos, ofertará serviços básicos de saúde como aferição de pressão, testes de glicemia e etc.

Os pacientes renais crônicos dependem exclusivamente das sessões de hemodiálise para sobreviverem e a principal preocupação das associações diz respeito à falta de investimento e de repasse do valor das sessões de hemodiálise provocando assim uma menor oferta de tratamento à população.

“Queremos chamar atenção porque o assunto é delicado e envolve a saúde e a vida de milhares de pessoas. No Pará, mais de 2.000 pessoas fazem diálise e cerca de 100 ocupam leitos de hospitais, aguardando vagas para o tratamento. Muitas clínicas do Estado, já não conseguem avançar porque o custo o custo da saúde nas clínicas é exponencial e o repasse do governo não acompanha. Mas além da crise no setor, vamos levar à população esclarecimento sobre os tratamentos, desmistificar, tirar dúvidas e ofertar serviços básicos de saúde. A prevenção é ainda o melhor remédio, pois pode retardar as fases finais da doença ou fazer com que não haja necessidade de diálise” diz Eduardo Daher, da Paranefro.

INED:

Dia D da Diálise: 29 de agosto Farol da Barra será palco de ações de prevenção e mobilização

Nas últimas duas décadas, o Brasil viu o número de pacientes com Doença Renal Crônica triplicar. Hoje mais de 122 mil pessoas fazem diálise no país e estima-se que pelo menos 25 mil pacientes morram por ano em decorrência da doença. É por isso que pelo segundo ano consecutivo a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) lidera o movimento "Dia D" da Diálise, data que marca a luta por maior atenção para a necessidade dos pacientes que convivem com a insuficiência renal. No dia 29 de agosto de 2019, centenas de clínicas promoverão ações por todo o Brasil para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia. O evento Dia D da Diálise conta também com o apoio da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e da Associação dos Renais e Transplantados do Estado do Rio de Janeiro (ADRETERJ).

Em Salvador, a mobilização será no Farol da Barra, a partir das 6h. A Fresenius Medical Care, líder em produtos e serviços de diálise, apoia o evento e estará com os profissionais da sua unidade na cidade, o Instituto de Nefrologia e Diálise Ltda (INED), orientando a população sobre os cuidados com a saúde para prevenir a doença renal. Haverá teste de glicemia e aferição de pressão para todos que forem ao Farol da Barra.

"As alarmantes estatísticas brasileiras não destoam do resto do mundo. Calcula-se que 850 milhões de pessoas em todo o planeta são acometidas de algum comprometimento renal levando a 2,4 milhões de óbitos por ano, a 11ª causa de morte global e sexta causa-morte de crescimento mais rápido. Diante dessa epidemia, a sociedade médica brasileira vem tentando chamar a atenção da população para esse órgão tão vital para a saúde e, no entanto, tão esquecido", destaca a nefrologista Rita Barreto.

Dê atenção aos seus rins - Além de remover resíduos e fluidos extras do sangue, os rins têm as tarefas de controlar o equilíbrio químico do corpo, ajudar a controlar a pressão sanguínea, manter os ossos saudáveis e produzir o hormônio necessário para os glóbulos vermelhos.

"O grande desafio da doença renal é que, em suas fases iniciais, ela é assintomática. Uma pessoa pode perder 90% das suas funções renais sem sentir nada. Somente em estágio avançado é que alguns sintomas costumam aparecer como inchaço nos tornozelos, fadiga, diminuição de apetite, sangue na urina, urina espumosa, entre outros. A doença renal não tem cura, o que faz com que os pacientes necessitem de tratamento vitalício. Embora a qualidade do tratamento tenha avançado muito nos últimos anos, terapias individualizadas, que possam manter o paciente com uma boa qualidade de vida, não são acessíveis a todos aqueles que precisam", explica a dra. Rita Barreto.

Como a prevalência da doença renal está aumentando drasticamente, o custo de tratamento dessa epidemia crescente representa enorme carga nos sistemas de saúde de todo o mundo. Na Inglaterra, o custo do tratamento da doença renal já supera o custo dos cânceres de mama, pulmão, cólon e pele juntos. Na Austrália, o custo de tratar todos os casos atuais e novos até 2020 é de US\$ 12 bilhões. Já nos EUA, o tratamento excederá US\$ 48 bilhões de dólares por ano.

Países em desenvolvimento não conseguem arcar com todas as despesas de reposição renal da sua população e o resultado é a morte de pessoas por ano de insuficiência renal não tratada.

"A melhor estratégia é a prevenção. O alerta é para que os países tornem o rastreio de doenças renais um cuidado primário com a saúde, incluindo acesso a exames de sangue (creatinina) e urina (EAS). O diagnóstico e o tratamento precoces podem prevenir e retardar que as doenças renais avancem para estágios graves que necessitam de diálise", afirma Rita Barreto.

Home > Cidade > **Evento de conscientização da diálise acontece em diferentes estados**

Evento de conscientização da diálise acontece em diferentes estados

Apenas 1/3 dos municípios do estado do Rio tem clínicas de diálise

Por **Júlia Kallembach**, às 23:23 - 24/08/2019 | Atualizado em 23:24 - 24/08/2019



O número de pacientes com doença renal crônica triplicou nas últimas duas décadas no Brasil.

Atualmente, mais de 133 mil pessoas fazem diálise no país e estima-se que, pelo menos, 25 mil pessoas morrem por ano em decorrência da doença.

Para evitar novos casos, diferentes capitais se mobilizam para ações de prevenção no Dia D da Diálise em 29 de agosto.

No Centro do Rio, o atendimento terá teste de glicemia e aferição de pressão para quem for à Cinelândia na próxima quinta-feira, a partir das 10 manhã.

O diretor executivo da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante, que lidera a ação, Carlos Pinho, explica que o dia D chama a atenção para a necessidade de investimento na área.

Apenas 1/3 dos municípios do estado do Rio tem clínicas de diálise. São 87 unidades ativas e a quantidade de vagas é insuficiente para atender o número crescente de pacientes.

A taxa de mortalidade de pacientes em diálise em todo Brasil é de 20% ao ano.

Compartilhe essa notícia

Facebook
Google Plus

Tags

Destaque-Home

“Vidas importam! A diálise não pode parar!”

Postado em 27 de agosto de 2019 em Sem categoria



Dia D da Diálise na Bahia alerta para falta de recursos e vagas de pacientes

Campanha nacional mobiliza a sociedade e autoridades para a necessidade de investimentos no tratamento e transplante

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) convida a imprensa, a comunidade, redes clínicas, indústrias, médicos, equipes multidisciplinares e familiares de pacientes com doenças renais da Bahia a participarem do “Dia D da Diálise”, no dia 29 de agosto. Com o mote “Vidas importam! A Diálise não pode parar”, a data marca a luta por reivindicações e melhorias para o setor. No estado baiano, as ações se concentrarão em Salvador, na Avenida Getúlio Vargas e no Farol da Barra, com médicos, enfermeiros e técnicos fazendo a aferição de pressão, teste glicêmico e oferecendo orientações sobre a doença. No Farol da Barra também serão oferecidas frutas e água para os praticantes de caminhada ou corrida.

Atividades similares acontecerão paralelamente em outras cidades do estado com a entrega de material informativo sobre a doença renal crônica em vias públicas. Em Feira de Santana, a mobilização acontecerá na Av Sampaio 444 (Centro), a partir das 9h. Em Jequié, será no Centro de Doenças Renais (Rua Bertino Passos, 124 – Centro); enquanto na cidade de Santo Antônio a ação funcionará na Clínica do Rim (Rua A1, N° 179 – Quinta do Inglês), e em Eunápolis na Clínica Santa Cruz (Av. Presidente Kennedy, 425).

A iniciativa busca mobilizar os governos municipais, estaduais e federal de investimentos para a hemodiálise e a diálise peritoneal, fundamental para a sobrevivência de mais de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal. O presidente da ABCDT, Yussif Ali Mere Júnior, convoca a sociedade para participar das ações em seus respectivos estados: “Buscamos condições mais justas para pacientes renais e colaboradores da área. Contamos com o apoio e protagonismo da população nesta luta. Juntos somos mais fortes! A Diálise não pode parar!”.

As reivindicações da ABCDT no “Dia D” são pela adequada remuneração do valor da sessão de hemodiálise e diálise peritoneal às mais de 700 clínicas de diálise que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo tratamento de qualidade e acesso para os pacientes renais crônicos. Há anos, o valor pago pelo Ministério da Saúde está abaixo do custo real e não acompanha a cotação do mercado. Grande parte dos insumos, como produtos e maquinários são importados, além de gastos com dissídios trabalhistas, folha de pagamento, água, energia e impostos. Com essas despesas e a grave diferença de valor, clínicas ameaçam encerrar suas atividades pela falta de recursos para compra de insumos para o atendimento aos pacientes.

Dificuldades na Bahia

De acordo com o Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica, a taxa de prevalência estimada de pacientes em diálise crônica no Brasil é de 610 por milhão de habitantes. A prevalência de pacientes em diálise vem crescendo em todas as regiões do Brasil ao longo dos anos e existe uma desigualdade significativa entre estados e regiões em relação a essas estimativas. Na Bahia, por exemplo, o número estimado de pacientes em diálise foi de 518 por milhão de habitantes, enquanto em Alagoas e Pernambuco as taxas foram, respectivamente, de 864 e 633 pacientes por milhão de habitantes. Estes dados sugerem limitações no acesso ao tratamento na Bahia, quando comparado com o número de pacientes dialíticos em outros estados.

Estudo realizado no Serviço de Nefrologia do Hospital Geral Roberto Santos em Salvador, mostra que a maioria dos pacientes com doença renal crônica do interior da Bahia que foram internados neste serviço e posteriormente encaminhados para terapia renal substitutiva, geralmente necessitavam percorrer longas distâncias para ter acesso à HD. A idade média deste grupo é de 44 anos, sendo 55,6% do sexo feminino.

De acordo com o levantamento, a distância média entre o município de residência e o município da unidade de HD foi 101 km e a estimativa de tempo gasto para percorrer o percurso de ida e volta entre os municípios foi de 4h. Além da importância da descentralização e interiorização dos serviços de TRS, o estudo destaca que a diálise peritoneal pode ser uma alternativa para facilitar o acesso à TRS no interior da Bahia, por necessitar de infraestrutura mais simples e poder ser realizada no âmbito domiciliar. No entanto, fatores relacionados a condições de moradia e outros aspectos socioeconômicos podem limitar a utilização de diálise peritoneal em larga escala.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA:

-

Dia D da Diálise – Dr. Daniel Calazans

Postado em 26 de agosto de 2019

Nesta semana, dia 29 de agosto, a ABCDT realiza o Dia D da Diálise, uma ação que faz parte da campanha 'Vidas Importam - A diálise não pode parar!' O vice-presidente da SBN, Dr. Daniel Calazans, fala mais sobre o assunto no vídeo, confira!

The image shows a video player interface for a Vimeo video. The video title is "Dia D da Diálise - Dr Daniel Calazans" and it is from the channel "de SBN". The video content shows a man in a light blue shirt speaking in front of a backdrop with the logo of the "Sociedade Brasileira de Nefrologia". The video player includes a play button, a progress bar showing 00:52, and various control icons like volume, settings, and full screen. Below the video player, there is a "Compartilhar:" (Share) section with icons for Facebook and Twitter.



CAMPANHA NACIONAL

Dia D da Diálise alerta para falta de recursos e vagas para pacientes

Publicado em: 26/08/2019 20:19 Atualizado em:



Foto: Peu Ricardo/Arquivo DP Foto.

Na próxima quinta-feira (29), a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza um ato para marcar o “Dia D da Diálise”. Com o mote “Vidas importam! A Diálise não pode parar”, a data marca a luta por reivindicações e melhorias para o setor. Na capital pernambucana, as ações se concentrarão no Polo Médico do Recife com a distribuição de folders à população e esclarecimentos sobre esse tipo de doença.

A iniciativa busca mobilizar os governos municipais, estaduais e federal de investimentos para a hemodiálise e a diálise peritoneal, fundamental para a sobrevivência de mais de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal. O presidente da ABCDT, Yussif Ali Mere Júnior, convoca a sociedade e os profissionais do setor para participar das ações em seus respectivos estados: “Buscamos condições mais justas para pacientes renais e colaboradores da área. Contamos com o apoio e protagonismo da população nesta luta. Juntos somos mais fortes! A Diálise não pode parar!”.

As reivindicações da ABCDT no “Dia D” são pela adequada remuneração do valor da sessão de hemodiálise e diálise peritoneal às mais de 700 clínicas de diálise que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo tratamento de qualidade e acesso para os pacientes renais crônicos. Há anos, o valor pago pelo Ministério da Saúde está abaixo do custo real e não acompanha a cotação do mercado. Grande parte dos insumos, como produtos e maquinários são importados, além de gastos com dissídios trabalhistas, folha de pagamento, água, energia e impostos. Com essas despesas e a grave diferença de valor, clínicas ameaçam encerrar suas atividades pela falta de recursos para compra de insumos para o atendimento aos pacientes.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29/08/2019

Organização: Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT)

Informações: www.vidasimportam.com.br



Ação em São Mateus alerta sobre falta de recursos e vagas para diálise no Brasil

Por Wellington Prado - 26 de agosto de 2019

O Dia D da Diálise terá programação em São Mateus, quinta-feira (29), a partir de 10h, na Praça Mesquita Neto. Convocada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), a ação acontece em todo o País, como alerta para falta de recursos e vagas no País para pacientes renais crônicos, que necessitam de diálise.

Administradora da Unidade de Terapia Renal Substitutiva de São Mateus (UTRS-SM), Marlowa Barcellos Ribeiro ressalta que a programação do Dia D no Município terá palestras sobre doença renal crônica (10h), sobre tratamento, incluindo custo e manutenção (11h), e sobre hábitos alimentares (12h), além de testemunho de um paciente (10h30) e orientações de uma equipe multidisciplinar (13h).



Em São Mateus, 216 pacientes de 14 municípios fazem sessões de diálise. Foto: Ademilson Viana/TC Digital

Nefrologista na UTRS-SM, o médico Rafael Cruzeiro Teixeira de Siqueira disse que o setor percebe uma defasagem na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) para as sessões de diálise, "que não recebe reajustes há muito tempo". Ele relata que são cerca de 122 mil pacientes que fazem hemodiálise no Brasil e cerca de 750 clínicas, sendo a maioria privada prestando serviço ao SUS. "O número de pacientes aumenta, mas o número de clínicas não está seguindo esta demanda", frisa.



O nefrologista Rafael destaca que a diálise é o modo das pessoas continuarem sobrevivendo, após a parada dos rins. Foto: Ademilson Viana/TC Digital

Rafael explica que os preços da tabela não seguem a inflação, o aumento dos insumos e salários, e isso causa desinteresse para surgirem mais clínicas, provocando desequilíbrio de vagas. O nefrologista exemplifica que uma pessoa da Bahia está internada numa unidade hospitalar de São Mateus há 100 dias, aguardando o surgimento de vaga de diálise no estado baiano.

O médico salienta que esta realidade ainda não chegou à clínica em São Mateus, que atende atualmente 216 pacientes com sessões de diálise, de 14 municípios. A diálise é o modo de as pessoas continuarem sobrevivendo, após a parada dos rins. O transplante é uma forma do paciente não necessitar mais da diálise, no entanto, o médico ressalta que nem todo mundo está apto a fazer este procedimento. Pessoas de idade avançada, ou que passaram por doenças graves como câncer, não podem ser transplantadas. Cada paciente tem por semana três sessões de quatro horas cada.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

- 

Daniel: "O governador quer salvar o Saas"
Cidades 26 de agosto de 2019
- 

"Se não houver decisão, vamos pedir ao juiz federal que decida", afirma procurador da...
Cidades 26 de agosto de 2019
- 

Ministério Público Estadual pede agilidade em decisão sobre o saneamento em São Mateus
Cidades 26 de agosto de 2019
- 

Família atacada dentro de casa por encapuzados em Jaguaré
Cidades 26 de agosto de 2019
- 

Ação em São Mateus alerta sobre falta de recursos e vagas para diálise no...
Brasil 26 de agosto de 2019
- 

Noite cultural estimula aprendizado sobre Artes na Escola Bom Sucesso
Cidades 26 de agosto de 2019
- 

Produtor rural tem inseto removido do ouvido após três meses de agonia
Cidades 26 de agosto de 2019
- 

Casagrande prospecta investidores em São Paulo destacando solidez da gestão fiscal capixaba
Cidades 26 de agosto de 2019
- 

Escolas de quatro municípios nos Jogos na Rede em São Mateus
Educação 26 de agosto de 2019
- 

Estudantes flagradas com drogas em banheiro de escola na Vila Nova
Cidades 26 de agosto de 2019

PORTAL YOBA:



Iniciativa terá aferição de pressão arterial e teste de glicemia e acontece na Estação Luz do metrô e no vão do MASP, nesta quinta, 29 de agosto, a partir das 10h

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada **diálise**, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do **"Dia D da Diálise"**, data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema "Vidas importam! A Diálise não pode parar", a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise – Edição São Paulo

As ações do "Dia D da Diálise" variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do "Dia D", somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização. Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

Sobre a ABCDT

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) é uma entidade de classe que representa as clínicas de diálise de todo o país. Tem como principal objetivo zelar pelos direitos e interesses de seus associados, representando-os junto aos órgãos públicos, Ministério da Saúde, Senado Federal, Câmara Federal, Secretarias Estaduais e Municipais. Também representa as clínicas e defende seus interesses individuais e coletivos.

SERVIÇO Edição São Paulo: Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar
Data: 29/08/2019

Local: Estação da Luz (metrô) – Av. Cásper Libero, 598 Centro – São Paulo – Horário: 10h às 16h / Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – Horário 10h às 17h

Informações: www.vidasimportam.com.br

São Paulo recebe “Dia D da Diálise”, campanha que alerta a população sobre a importância da saúde renal

27 de agosto de 2019  Por RAYSANTOS



Iniciativa terá aferição de pressão arterial e teste de glicemia e acontece na Estação Luz do metrô e no vão do MASP, nesta quinta, 29 de agosto, a partir das 10h

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada **diálise**, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do “**Dia D da Diálise**”, data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema “Vidas importam! A Diálise não pode parar”, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise – Edição São Paulo

As ações do “Dia D da Diálise” variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do “Dia D”, somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização. Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

Sobre a ABCDT

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) é uma entidade de classe que representa as clínicas de diálise de todo o país. Tem como principal objetivo zelar pelos direitos e interesses de seus associados, representando-os junto aos órgãos públicos, Ministério da Saúde, Senado Federal, Câmara Federal, Secretarias Estaduais e Municipais. Também representa as clínicas e defende seus interesses individuais e coletivos.

SERVIÇO

Edição São Paulo: Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29/08/2019

Local: Estação da Luz (metrô) – Av. Cásper Libero, 598 Centro – São Paulo – Horário: 10h às 16h / Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – Horário 10h às 17h

Informações: www.vidasimportam.com.br

[RÁDIO NOVA MANIA:](#)

RIMVIVER APOIA CLINICAS DE HEMODIÁLISES DE CAXIAS DO SUL QUANTO AO DIA D DA DIÁLISE

📅 agosto 27, 2019 📍 Notícias, Saúde, Social

A Associação dos Renais Crônicos de Caxias do Sul (RIMVIVER), em parceria com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e a Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados (FENAPAR), torna público o apoio às clínicas de hemodiálises do estado do Rio Grande do Sul, principalmente de Caxias do Sul, quanto à luta por melhores condições do tratamento renal crônico.

A data em que marca essa ação é no próximo dia 29 de Agosto, onde todas as clínicas de saúde renal do país estarão engajadas na mesma causa bem como mobilizadas para cobrar do governo federal a falta de investimentos para o setor nefrológico, dentro da saúde pública, o que é fundamental para a sobrevivência de mais de 120 mil pessoas que necessitam desse tratamento para manter a vida.

Evandro Neckel, presidente da Rimviver, convida a comunidade, empresas, clínicas de saúde, médicos, enfermeiros, pacientes, familiares e demais equipes da saúde para juntos se mobilizarem no dia 29 de Agosto. “Estamos buscando melhores condições de saúde, e também de tratamento, para os pacientes renais que estão em tratamento de diálise. Nós, Rimviver, contamos com o apoio de toda a população, para que se unam e nos ajudem a lutar por essa causa, pois Vidas Importam!”, destaca.

Já Renato Padilha, presidente da FENAPAR, considera que o dia D é um grande dia para a mobilização da equipe de saúde renal e, principalmente, da saúde pública do Brasil, que há mais de cinco anos está em defasagem. “O Sistema Único de Saúde (SUS) é nosso grande aliado. Porém, estamos sendo massacrados com a falta de repasse de verbas para o setor da saúde, uns dos mais importantes setores para a sobrevivência. A falta de verbas públicas não é de hoje, mas é importante que seja regularizada o quanto antes, afinal a Diálise não pode parar!”, complementa.

As ações neste ano variam de acordo com cada grupo de mobilização, visto que ocorrem em todo o país. Entretanto, o foco principal é a divulgação de materiais informativos, aferição de pressão arterial, conversas com especialistas e reuniões com parlamentares.

Fonte: Evandro Neckel – Presidente Rimviver

BRASÍLIA IN FOCO NEWS:

São Paulo recebe “Dia D da Diálise”, campanha que alerta a população sobre a importância da saúde renal

📅 28 de agosto de 2019 👤 0 comentários

Iniciativa terá aferição de pressão arterial e teste de glicemia e acontece na Estação Luz do metrô e no vão do MASP, nesta quinta, 29 de agosto, a partir das 10h

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada **diálise**, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do “**Dia D da Diálise**”, data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema “**Vidas importam! A Diálise não pode parar**”, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise – Edição São Paulo

As ações do “Dia D da Diálise” variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do “Dia D”, somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização. Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

Sobre a ABCDT

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) é uma entidade de classe que representa as clínicas de diálise de todo o país. Tem como principal objetivo zelar pelos direitos e interesses de seus associados, representando-os junto aos órgãos públicos, Ministério da Saúde, Senado Federal, Câmara Federal, Secretarias Estaduais e Municipais. Também representa as clínicas e defende seus interesses individuais e coletivos.



SERVIÇO

Edição São Paulo: Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29/08/2019

Local: Estação da Luz (metrô) – Av. Cásper Libero, 598 Centro – São Paulo – **Horário:** 10h às 16h / Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – Horário 10h às 17h

Informações: www.vidasimportam.com.br

JORNAL METRO:

Estação Luz e MASP terão testes de pressão e glicemia gratuitos nesta quinta

Por Metro Jornal

Quarta, 28 agosto 2019, às 16:18

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Nesta quinta-feira (29), a campanha "Dia D da Diálise" chega a São Paulo para conscientizar a população sobre a saúde dos rins. Levando exames gratuitos, a iniciativa estará presente na Estação Luz do metrô e no vão do



Nesta quinta-feira (29), a campanha "Dia D da Diálise" chega a São Paulo para conscientizar a população sobre a saúde dos rins. Levando exames gratuitos, a iniciativa estará presente na Estação Luz do metrô e no vão do Museu de Arte de São Paulo (MASP), na Av. Paulista.



No Brasil, 122 mil indivíduos possuem Insuficiência Renal Crônica e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. Esta doença tem crescido junto com o envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão. A chamada **diálise**, que está presente no nome da campanha, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo.

O "Dia D da Diálise" é promovido por diversas clínicas em parceria com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Na quinta-feira, os profissionais estarão presentes para garantir à população aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros – tudo de graça.

Para mais informações, visite o site www.vidasimportam.com.br.

SERVIÇO

Dia D da Diálise – edição SP

Data: 29/08/2019

Local:

- Estação da Luz (metrô) – Av. Cásper Libero, 598 Centro – São Paulo – **Horário:** 10h às 16h
- Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – **Horário:** 10h às 17h



Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

REDAÇÃO - O ESTADO DE S.PAULO

28/08/2019, 16:09



Dia D da Diálise ocorre na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp nesta quinta-feira



Aferição da pressão arterial será um dos serviços oferecidos na campanha sobre saúde renal. Foto: tomwieden/Pixabay

As **doenças renais crônicas** (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

LEIA TAMBÉM:

- 1 Urina: cor e aspecto podem indicar doenças renais
- 2 Dia Mundial do Rim: diagnóstico é simples e sua precocidade garante facilidade no tratamento

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabete, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de

prevenção. Para ajudar nisso, a campanha **Dia D da Diálise**, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema *Vidas importam! A diálise não pode parar*, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritonial. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

NEWSLETTER

Assine nossa newsletter e saiba tudo sobre cultura pop

Seu e-mail

Enviar

RÁDIO MARINGÁ:

São Paulo agenda "Dia D da Diálise", campanha que alerta sobre a importância da saúde renal

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada diálise, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do "Dia D da Diálise", data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema "Vidas importam! A Diálise não pode parar", a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise – Edição São Paulo

As ações do "Dia D da Diálise" variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do "Dia D", somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização. Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.



GERAL

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Estado Conteúdo

28/08/19 - 16h48



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas Importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)



Saúde

Pró-Rim mobiliza profissionais e pacientes na campanha nacional

28 de Agosto de 2019 O Mirante Nenhum comentário Diálise, Fundação Pró-Rim

A Fundação Pró-Rim é uma das clínicas que apoia e incentiva a campanha "Vidas importam: a Diálise não pode parar", da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Para disseminar a mensagem da campanha, a instituição está programando algumas ações envolvendo pacientes, profissionais e a população. Em Joinville, as atividades ocorrem nesta quinta-feira (29), na Praça da Bandeira, das 10 às 15 horas.

A campanha tem como objetivo mobilizar a sociedade e o governo para a necessidade de investimentos na área de nefrologia, que sofre cada vez mais com a defasagem dos valores repassados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). As ações da campanha devem ocorrer em todo o Brasil nesta quinta-feira, data definida como Dia D da Diálise.

A equipe da Pró-Rim vai falar com a população sobre a mobilização nacional e entregar material informativo. Além disso, no local haverá uma simulação do tratamento de hemodiálise, será realizada também a aferição de pressão arterial e orientações de prevenção à doença renal com os profissionais e alunos da instituição.

A campanha também está coletando assinaturas da comunidade em um abaixo assinado manifestando ao Governo Federal a preocupação com a vida de milhares de pacientes renais crônicos e reivindicando melhorias para o setor. Os interessados em participar do abaixo assinado online podem clicar [aqui](#) e incluir sua assinatura no manifesto.

Demanda crescente

No segundo ano da campanha, a ABCDT quer mobilizar a sociedade e o governo sobre a necessidade urgente de investimentos para a nefrologia. De acordo com a associação, nos últimos anos houve o aumento de 71% no número de pacientes dependentes de diálise, mas a capacidade de atendimento cresceu apenas 15%.

Além disso, muitas clínicas que atendem pacientes via SUS estão fechando por não conseguirem se manter com o valor repassado pelo sistema. Outra questão está relacionada ao valor pago pelo Ministério da Saúde para o tratamento, que está abaixo do custo real e não acompanha a cotação do mercado.

Entre os demais problemas, está também o atraso no repasse do pagamento da terapia renal substitutiva - TRS pelas secretarias de saúde estaduais e municipais aos prestadores de serviço ao SUS. Muitos gestores chegam a atrasar até mais de 30 dias para fazer o repasse após a liberação do recurso pelo Ministério da Saúde. Pela legislação o mesmo deveria ser feito em cinco dias úteis.

Para saber mais, acesse o [site da campanha](#).



A PRÓ-RIM ▾

O QUE FAZEMOS ▾

CONTRIBUA ▾

HISTÓRIAS DE VIDA

NOTÍCIAS ▾

CONTATO ▾

🔍

Campanha nacional “Vidas Importam: a diálise não pode parar”

🕒 26 de agosto de 2019

Tags ▾ Categorias ▾

Ações devem ocorrer nas unidades de diálise e na Praça da Bandeira, em Joinville no dia 29/08.

A Fundação Pró-Rim é uma das clínicas que apóia e incentiva a campanha de valorização da **Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) – “Vidas importam: a Diálise não pode parar”**. Para disseminar a mensagem da campanha, a instituição esta programando algumas ações envolvendo pacientes, profissionais e a população.

A campanha tem como **objetivo mobilizar a sociedade e o governo para a necessidade de investimentos na área de nefrologia, que sofre cada vez mais com a defasagem dos valores repassados pelo Sistema Único de Saúde – SUS**. As ações da campanha devem ocorrer em todo o Brasil nesta quinta-feira (29/08), data definida como **Dia D – da Diálise**.

Em Joinville (SC), sede da Pró-Rim, no dia 29/08, esta sendo organizada uma ação na Praça da Bandeira, ao lado do Terminal Central de Ônibus, das 10h às 15 horas. A equipe estará realizando a abordagem da população sobre a mobilização nacional e a entrega do material informativo. Além disso, no local haverá uma simulação do tratamento de hemodiálise, será realizada também a aferição de pressão arterial e orientações de prevenção à doença renal com os profissionais e alunos da instituição.

Nas unidades situadas em Balneário Camboriú, São Bento do Sul (SC), Palmas e Gurupi (TO), a mobilização acontece nas clínicas com a distribuição de material informativo aos pacientes e familiares.

A campanha também está coletando assinaturas da comunidade em um **abaixo assinado manifestando ao Governo Federal a preocupação com a vida de milhares pacientes renais crônicos e reivindicando melhorias para o setor**. Os interessados em participar do abaixo assinado online podem acessar o link <https://bit.ly/2L8iYSP> e incluir sua assinatura no manifesto.

Mobilização busca melhorias no tratamento de diálise

No segundo ano da campanha, a ABCDT quer mobilizar a sociedade e o governo sobre a necessidade urgente de investimentos para a nefrologia. De acordo com a Associação, nos últimos anos, **houve o aumento de 71% no número de pacientes dependentes de diálise, mas o número de clínica cresceu apenas 15%**.

Sem contar, que muitas clínicas, que atendem pacientes via SUS, estão fechando por não conseguirem se manter com o valor repassado pelo Sistema. **A falta de financiamento adequado esta fazendo com que estas clínicas sofram uma grave crise financeira, afetando, principalmente, o acesso dos pacientes ao tratamento.** Outra questão está relacionada ao valor pago pelo Ministério da Saúde para o tratamento, que está abaixo do custo real e não acompanha a cotação do mercado.

Entre os demais problemas, está também o **atraso no repasse do pagamento da terapia renal substitutiva – TRS pelas secretarias de saúde estaduais e municipais aos prestadores de serviço ao SUS. Muitos gestores chegam a atrasar até mais de 30 dias para fazer o repasse** após a liberação do recurso pelo Ministério da Saúde. Pela legislação o mesmo deveria ser feito em cinco dias úteis.

Acesse o site da campanha: www.vidasimportam.com.br

Serviço

O que: Ação da campanha “Vidas Importam: a diálise não pode parar”

Quando: quinta-feira (29/08), das 10h às 15h

Onde: Praça da Bandeira – ao lado do terminal central de ônibus – Centro, Joinville/SC

Informações: (47) 3431-3800 com setor de Comunicação da Fundação Pró-Rim



CENTRAL DE ATENDIMENTO
Segunda a Sexta, das 6h30 às 22h00
Sábado e Domingo, das 8h00 às 18h00

☎ 0800-770 7100



[INSTITUCIONAL](#) | [LINHA 4-AMARELA](#) | [GUIA DO USUÁRIO](#) | [IMPrensa](#) | [TRABALHE CONOSCO](#) | [FALE CONOSCO](#) | [INVESTIDORES](#) | [FAQ](#)

[Home](#) » [Imprensa](#) » [Notícias](#) » [Estação Luz recebe ação de combate à Doença Renal Crônica \(DRC\)](#)

Notícias

 [Linha 4](#)

Estação Luz recebe ação de combate à Doença Renal Crônica (DRC)

28/08/2019

São Paulo, 28 de agosto de 2019 – A ViaQuatro, concessionária responsável pela operação e manutenção da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, promove, em parceria com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), ação de combate à Doença Renal Crônica (DRC). A iniciativa será realizada nesta quinta-feira, 29, das 10h às 16h, na Estação Luz, e faz parte do Dia D da Diálise, desenvolvido pela associação.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a ativação busca alertar a população para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica. Profissionais da associação estarão à disposição para realizar gratuitamente teste de glicemia e aferição da pressão arterial dos passageiros. Além disso, a ação contará com a distribuição de folhetos informativos.

Segundo dados da ABCDT, a hemodiálise e a diálise peritoneal são fundamentais para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil, que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal. Estima-se que haja atualmente 850 milhões de pessoas no mundo com doença renal.

Serviço – Ação de combate à Doença Renal Crônica (DRC)

Quinta-feira, 29 de agosto, das 10h às 16h
Estação Luz (Avenida Cásper Líbero, nº598)

[VER MAIS NOTÍCIAS](#)

Conscientização no Dia D da Diálise

- ATUALIZADO EM 28/08/2019 20:30

Curtir 0



Isaias Fernandes

Em buscas por recursos e atenção, profissionais da área da nefrologia e pacientes renais promovem nesta quinta-feira (29), em todo país, o Dia D da Diálise. O tratamento, que é oferecido quando há insuficiência dos rins, filtra o sangue, que fica comprometido e é substituído artificialmente pela diálise. Segundo a médica nefrologista a taxa de mortalidade de

pacientes crônicos ao ano é de 25%.

Em Campos, a dona de casa Mareuza Teles, de 56 anos e mora em Mussurepe, passa há 23 anos pelo procedimento.

— Comecei a sentir dor de cabeça e pressão alta. Trabalhava como professora e não tomava muita água. Com o passar do tempo engravidei de gêmeos, mas por complicação da doença renal perdi meus bebês e meus rins. Na época demorei a descobrir que estava com a doença, pois não havia os recursos que hoje tem. Desde então passo por diálise três vezes por semana — conto.

Hoje, ela alerta sobre a prevenção. “Neste dia D aproveito para alertar sobre a importância da prevenção e para aqueles que estão passando pela doença, tudo tem jeito, é preciso ter fé em Deus”, disse.

A médica nefrologista, Ana Beatriz Barra, afirma que é preciso mais investimentos, para garantir o tratamento.

— Esse dia é muito importante para chamar a atenção para os pacientes que dependem da diálise ou porque não querem ou por causa da demora do transplante. Esse tipo de paciente tem sido abandonado pelas iniciativas públicas e privadas. Esse universo tem tido pouco investimento e estamos estagnados numa mortalidade de 25% ao ano. Atualmente temos 130 mil pacientes, 20% desses vão morrer. Se compararmos as estatísticas com outros países percebemos que os Estados Unidos, a Europa e o Japão têm melhorado muito e a gente, há cinco anos continua no mesmo patamar, uma coisa intolerável no ponto de vista de assistência — alertou.

Baixo-assinado — A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), por meio da “Campanha de Valorização Vidas Importam: A Diálise Não Pode Parar” está organizando um abaixo assinado manifestando ao Governo Federal sua preocupação com a vida de milhares de pacientes renais crônicos. A versão online pode ser acessada através do link:

BLOGS - MAIS LIDAS



Blog do Arnaldo Neto

Carla Machado adia angioplastia e está internada



Esdras

Endividados comemoram operação contra agiota



Esdras

Apagando os rastros após exoneração



Blog do Arnaldo Neto

Pedro Ernesto deixa direção e grupo de trabalho já atua no Ferreira Machado



Saulo Pessanha

Fechou as portas



Frederico Monteiro

Aliados de Garotinho usam assembleia dos médicos como palanque



Esdras

Nova rotatória na famigerada curva de Grussaí



Ponto de Vista

Lançamento

[REDE NOTICIANDO:](#)



INÍCIO METRÔ SP ▾ CPTM ▾ SPTRANS ▾ EMTU REGIÃO METROPOLITANA CINEMA 5

Home > VIAQUATRO



Trem que faz parte da linha 4-Amarela do Metrô (Foto: Divulgação/ViaQuatro)

VIAQUATRO

Estação Luz recebe ação de combate à Doença Renal Crônica (DRC)

Por Igor Roberto 📅 29/08/2019 ❤️ 15 💬 Sem comentários

A ViaQuatro, concessionária responsável pela operação e manutenção da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, promove, em parceria com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCdT), ação de combate à Doença Renal Crônica (DRC). A iniciativa será realizada nesta quinta-feira, 29, das 10h às 16h, na Estação Luz, e faz parte do Dia D da Diálise, desenvolvido pela associação.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a ativação busca alertar a população para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica. Profissionais da associação estarão à disposição para realizar gratuitamente teste de glicemia e aferição da pressão arterial dos passageiros. Além disso, a ação contará com a distribuição de folhetos informativos.

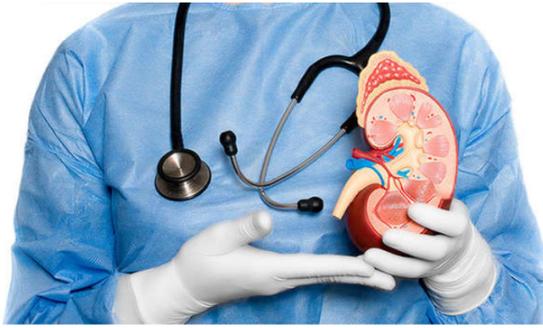
Segundo dados da ABCdT, a hemodiálise e a diálise peritoneal são fundamentais para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil, que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal. Estima-se que haja atualmente 850 milhões de pessoas no mundo com doença renal.

ROMA NEWS:

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Clínicas de Diálise promovem o dia D na praça da República

🕒 28 AGO 2019 - 21H32 | ATUALIZADO 28 AGO 2019 - 21H50 | [Compartilhar](#) 1     



No próximo dia 29 de agosto, 700 clínicas de diálise, que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), vão promover ações para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia, fundamental para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida normal. Em Belém, o evento vai ocorrer na Praça da República, a partir das 8h.

A campanha nacional é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e tem como mote o tema "Vidas Importam! A Diálise não pode parar!". A ação na capital paraense está sendo organizada pela Associação dos Centros de Nefrologia do Estado do Pará (Paranefro) que, além de esclarecimentos sobre o setor e sobre os tratamentos, ofertará serviços básicos de saúde como aferição de pressão, testes de glicemia, entre outros.

Os pacientes renais crônicos dependem exclusivamente das sessões de hemodiálise para sobreviver e a principal preocupação das associações diz respeito à falta de investimento e de repasse do valor das sessões de hemodiálise, provocando, assim, uma menor oferta de tratamento à população.

"Queremos chamar atenção, porque o assunto é delicado e envolve a saúde de milhares de pessoas. No Pará, mais de 2.000 pessoas fazem diálise e cerca de 100 ocupam leitos de hospitais a espera de tratamento. Muitas clínicas do estado já não conseguem avançar porque o custo da saúde nas clínicas é exponencial e o repasse do governo não acompanha. Mas, além da crise no setor, vamos levar à população esclarecimento sobre os tratamentos, desmistificar, tirar dúvidas e ofertar serviços básicos de saúde. A prevenção é ainda o melhor remédio, pois pode retardar as fases finais da doença ou fazer com que não haja necessidade de diálise", diz Eduardo Daher, membro da Paranefro.

Serviço:

Dia D

Data: 29 de setembro de 2019

Hora: a partir das 8h

Local: Praça da República - Campina

A TARDE

Brasil

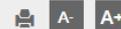
Notícias › Brasil

Qua, 28/08/2019 às 16:48

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

ESTADÃO conteúdo

Tags saude doencas renais campanha sp



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

A diálise substitui o rim? Veja o que é mito e verdade sobre o assunto

No "Dia D da Diálise", nesta quinta-feira (29), o nefrologista Marcos Alexandre Vieira, presidente da Fundação Pró-Rim, tira dúvidas sobre o tratamento

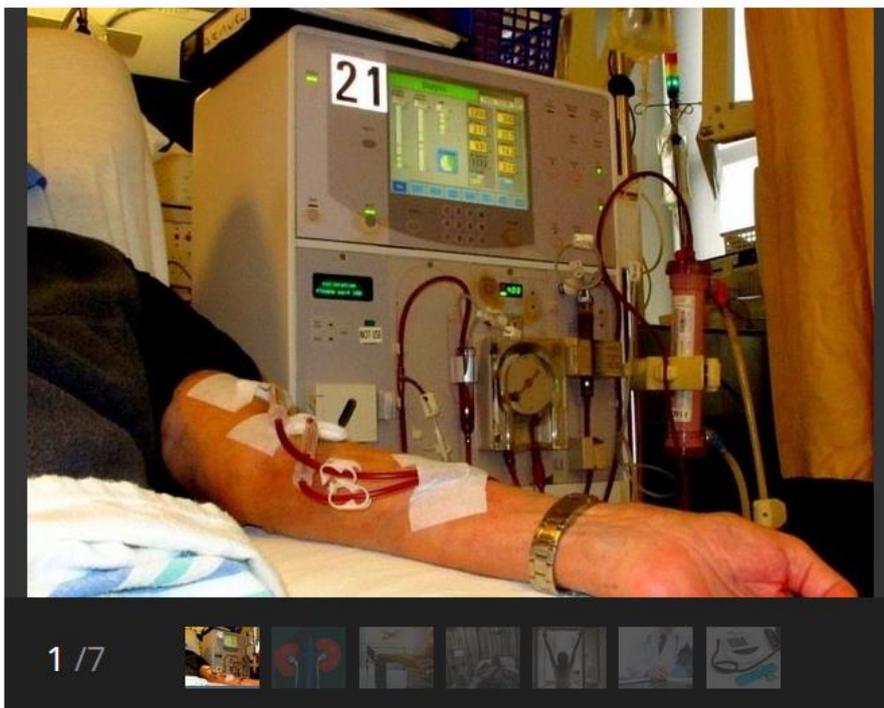
SAÚDE

Deborah Giannini, do R7

© 29/08/2019 - 02h00

A-

A+



1 / 7



É verdade que a diálise troca todo o sangue do corpo? Qual o objetivo? O nefrologista Marcos Alexandre Vieira, presidente da Fundação Pró-Rim, explica que a diálise "limpa o sangue". Uma máquina recebe o sangue por meio de um acesso vascular. Esse sangue é impulsionado por uma bomba até um filtro, onde será exposto a uma solução que, por meio de uma membrana semipermeável, retira as toxinas. Em seguida, o sangue retorna limpo ao paciente. Essa limpeza serve para retirar as substâncias tóxicas, água e sais minerais que seriam absorvidos naturalmente pelo rim

Foto: Wikipedia



ABCDT convoca clínicas de todo o país para o Dia D da Diálise

13/08/2019

NOTÍCIAS DO SETOR

Campanha nacional mobiliza a sociedade, pacientes e o governo para a necessidade de investimentos na diálise e transplante

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realizará, pelo 2º ano consecutivo, o "Dia D" da Diálise, data que marca a luta por reivindicações e melhorias para o setor. No dia 29 de agosto de 2019, centenas de clínicas promoverão ações para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia, fundamental para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal.

Com o mote *Vidas importam! A Diálise não pode parar*, as principais reivindicações da ABCDT no "Dia D" são pela adequada remuneração das 700 clínicas que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo tratamento de qualidade e acesso para todos os pacientes renais crônicos. A Associação, portanto, convoca as clínicas, profissionais da área, pacientes e familiares a organizarem ações de mobilização do "Dia D".

Yussif Ali Mere Júnior, presidente da ABCDT, convida a sociedade, empresas, redes clínicas, indústrias, médicos, equipes multidisciplinares e familiares para se mobilizarem e irem para a rua no dia 29 de agosto. "Buscamos condições mais justas para pacientes renais e colaboradores da área. Contamos com o apoio e protagonismo da população nesta luta. Juntos somos mais fortes! A Diálise não pode parar!", destaca.

O presidente da ABCDT reitera que os pacientes renais crônicos dependem única e exclusivamente das sessões de hemodiálise para sobreviverem. Ele alerta que a principal preocupação da Associação quanto à constante falta de investimento e de repasse do valor das sessões de hemodiálise está ligada à menor oferta de tratamento à população: "A realidade que enfrentamos na diálise no Brasil é absolutamente incompatível com o sucesso do tratamento".

As ações variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores, mas incluem desde aferição de pressão e distribuição de folders a conversas com especialista e audiências públicas com parlamentares. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do Dia D, sendo que 300 mil pessoas foram impactadas pelas ações e campanha digital da iniciativa.

Como participar

A organização e o agendamento de ações do "Dia D" são feitas pela ABCDT. Interessados em participar desta campanha devem procurar a Associação, solicitar materiais explicativos sobre os tratamentos e informar a iniciativa que deseja realizar. Mais informações estão disponíveis no site www.vidasimportam.com.br, no Facebook @VidasImportam ou no IG @vidasimportam. Dúvidas podem ser esclarecidas através do e-mail abcdt@abcdt.org.br ou do telefone: (61) 3321-0663.

IT LIFE:



Iniciativa faz parte do Dia D da Diálise e oferecerá gratuitamente aos passageiros aferição da pressão arterial e teste glicêmico

A ViaQuatro, concessionária responsável pela operação e manutenção da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, promove, em parceria com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), ação de combate à Doença Renal Crônica (DRC). A iniciativa será realizada nesta quinta-feira, 29, das 10h às 16h, na Estação Luz, e faz parte do Dia D da Diálise, desenvolvido pela associação.

Com o tema *Vidas importam! A diálise não pode parar*, a ativação busca alertar a população para a importância da prevenção e do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica. Profissionais da associação estarão à disposição para realizar gratuitamente teste de glicemia e aferição da pressão arterial dos passageiros. Além disso, a ação contará com a distribuição de folhetos informativos.

Segundo dados da ABCDT, a hemodiálise e a diálise peritoneal são fundamentais para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil, que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal. Estima-se que haja atualmente 850 milhões de pessoas no mundo com doença renal.

Serviço – Ação de combate à Doença Renal Crônica (DRC)

Quinta-feira, 29 de agosto, das 10h às 16h Estação Luz (Avenida Cásper Líbero, nº598)

COTIDIANO

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

ESTADÃO conteúdo
28/08/2019 16h50

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

BLOG JORNAL DA MULHER:

terça-feira, 27 de agosto de 2019

São Paulo recebe “Dia D da Diálise”, campanha que alerta a população sobre a importância da saúde renal

Iniciativa terá aferição de pressão arterial e teste de glicemia e acontece na Estação Luz do metrô e no vão do MASP, nesta quinta, 29 de agosto, a partir das 10h

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada **diálise**, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão a segunda edição do “**Dia D da Diálise**”, data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema “**Vidas importam! A Diálise não pode parar**”, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise – Edição São Paulo

As ações do “Dia D da Diálise” variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do “Dia D”, somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização.

Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

SERVIÇO

Edição São Paulo: Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29/08/2019

Local: Estação da Luz (metrô) – Av. Cásper Libero, 598 Centro – São Paulo – Horário: 10h às 16h / Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – Horário 10h às 17h

Informações: www.vidasimportam.com.br

SNIF BRASIL:

Notícias

São Paulo recebe □Dia D da Diálise□, campanha que alerta a população sobre a importância da saúde renal

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada diálise, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do □Dia D da Diálise□, data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema □Vidas importam! A Diálise não pode parar□, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise □ Edição São Paulo

As ações do □Dia D da Diálise□ variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do □Dia D□, somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização.

Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

Local: Estação da Luz (metrô) □ Av. Cásper Libero, 598 Centro □ São Paulo □ Horário: 10h às 16h / Vão do MASP □ Av. Paulista, 1578 □ Horário 10h às 17h
Informações: www.vidasimportam.com.br

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

"Dia D da Diálise" ocorre nesta quinta-feira (29), a partir das 10h na Estação da Luz, na capital paulista; entre os serviços está conversa com nefrologistas

ESTÁDIO SAÚDE
por Agência Estado

🔍 A- A+

© 28/08/2019 - 17h47



Entre os exames estão aferição de pressão arterial e medição da glicemia
Freepik

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha "Dia D da Diálise", que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira (29), a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018 mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

Serviço:

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

[GAZETA DE SÃO PAULO:](#)

GAZETA DE S. PAULO

Quinta, 29 de agosto de 2019

[Serviços](#) [Previdência](#) [Capital](#) [Grande São Paulo](#) [Estado](#) [Brasil](#)

Quarta, 28 Agosto 2019 17:22

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

↪ A campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira (29) a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas



Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Estadão Conteúdo

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira (29) a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

Serviço

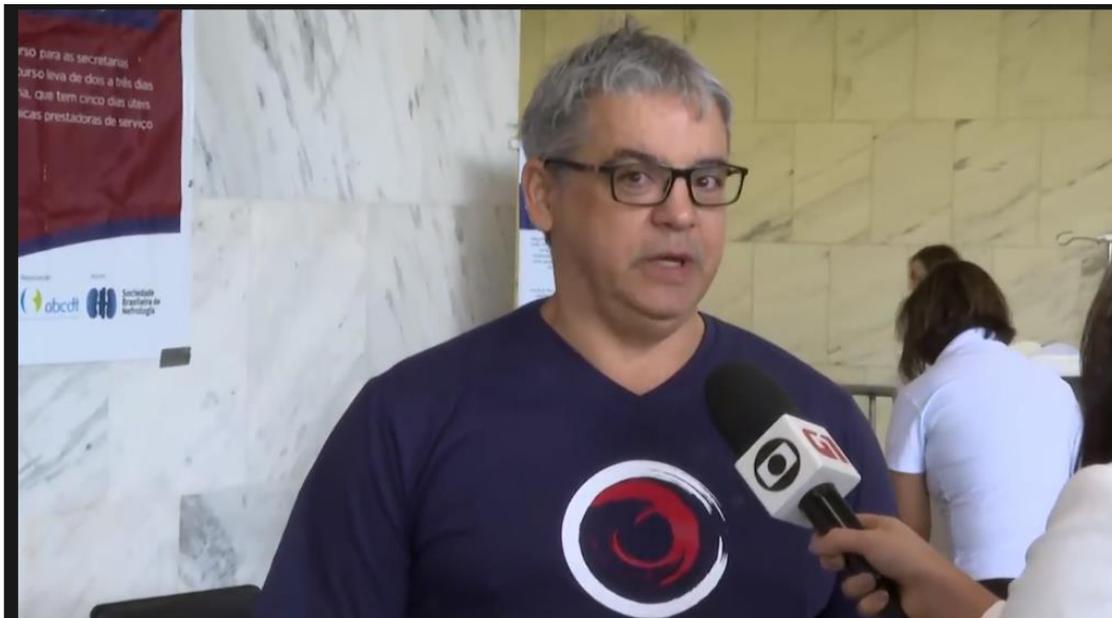
Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

[TV GLOBO | BOM DIA DF:](#)



Bom Dia DF >

Ação na Rodoviária do Plano alerta sobre a falta de atendimento para pacientes renais

2 min Exibição em 29 Ago 2019

TV GLOBO | RJ1:



[TV GLOBO | BOM DIA PARÁ:](#)



Bom Dia Pará >

Campanha alerta para financiamento adequado de tratamento de diálise

2 min Exibição em 29 Ago 2018

[TV GLOBO | BOM DIA PARÁ:](#)



Bom Dia Pará >

Evento em Belém alerta população sobre a importância da diálise

3 min Exibição em 29 Ago 2019

[TV GLOBO](#) | [RJ1](#) | [TV RIOSUL](#):



RJ1 - TV Rio Sul >

Dia D da diálise é realizado em Três Rios, RJ

2 min Exibição em 29 Ago 2018

[TV GLOBO](#) | [RJ2](#) | [TV RIOSUL](#):



RJ2 - TV Rio Sul >

Ação do Dia D da diálise discute tratamento da doença em Três Rios, RJ

2 min Exibição em 29 Ago 2018

TV GLOBO | JA 2ª EDIÇÃO:



JA 2ª

FALTA VAGA PARA HEMODIÁLISE

Pacientes viajam quilômetros para tratamento em Goiânia



JA 2ª Edição >

Dia 'D' da diálise alerta para importância do procedimento em Goiás

3 min Exibição em 29 Ago 2018

TV GLOBO | RJ2:



27°
Nova Iguaçu

CARMEN VERA VILLARINO
médica/Sociedade Brasileira de Nefrologia

RJ2 >

Campanha no dia D da Diálise reivindica melhor atendimento aos pacientes na rede pública

2 min Exibição em 29 Ago 2018

TV GLOBO | JORNAL DA MANHÃ:



Jornal da Manhã >

Profissionais de saúde fazem mutirão de prevenção da insuficiência renal

8 min Exibição em 29 Ago 2019

[GLOBONEWS:](#)



Apenas 7% dos municípios do Brasil têm clínicas de diálise

MAIS INFORMAÇÕES

[Tweeter](#) [Curfir 0](#)

ASSISTA À GLOBONEWS
AO VIVO NO **GNEWS** OPLAY



[TV GLOBO | NE1:](#)



NE 1 12:44 **WAGNER BARBOSA**
médico nefrologista

AO VIVO

NE1 >

Médico nefrologista explica importância dos cuidados com os rins

4 min Exibição em 29 Ago 2019

BLOG ULTRADICAS:

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP



Entre os exames estão aferição de pressão arterial e medição da glicemia
Freepik

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Leia também: Mais de 700 com doença renal aguardam vaga para diálise no país

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha “Dia D da Diálise”, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira (29), a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDDT). Em 2018 mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

DIA D DA DIÁLISE

Associação pede recursos para o tratamento de insuficiência renal



Publicado em 29/08/2019 - 14:28
Por Redação



Foto/Imagem: Shutterstock
Daniel Mello

A [Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante \(ABCDT\)](#) faz nesta quinta (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[BOL NOTÍCIAS:](#)

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Agência Brasil

29/08/2019 13:57

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[BLOG RIC MAIS:](#)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Por Estádio Conteúdo - 28/08/2019 às 16:48 - 1 min. de leitura

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)



Encontre no guarulhosweb



WhatsApp: 9 4702.3664

[Home](#) [Canais](#) [Dinheiro](#) [Política](#) [Veículos](#) [Sugestão de Matérias](#) [Coluna Livre](#) [Fale C](#)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Redação Guarulhosweb 28/08/2019 16:48

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

INSTITUTO DE UROLOGIA E NEFROLOGIA:

[Clínica](#)[Urologia](#)[Nefrologia](#)[Diálise](#)[Dicas de Saúde](#)[Notícias](#)[Residência](#)

Notícia

A diálise é uma segunda chance de vida e não pode parar



“O que eu sempre falo é que a diálise não é uma sentença de morte, diálise é vida. Na verdade, você está tendo uma segunda chance de vida. Você pode pegar esses exemplos de pacientes que tem essa durabilidade de tratamento, de 25, 30 anos. Eles agradecem por estar vivendo, eles têm objetivos na vida”, ressalta o nefrologista Wilson Makoto Yamazaki, nefrologista do Instituto de Urologia e Nefrologia de São José do Rio Preto, ao falar sobre a importância da hemodiálise.

Ele complementa pontuando que “quando você compara a insuficiência terminal de órgãos, a de rim você tem uma esperança, você pode fazer uma diálise peritoneal, a hemodiálise ou o transplante. Ou seja, tem uma real esperança de vida. Para isso, a aderência ao tratamento é fundamental. Quando você tem uma aderência boa, você aumenta suas chances de melhorar a qualidade de vida.”

No Instituto de Urologia e Nefrologia, o maior objetivo é oferecer um tratamento qualificado e humanizado a quem tem uma doença renal crônica.

“Vidas importam: a diálise não pode parar”

Uma parceria entre a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante - ABCDT e a Sociedade Brasileira de Nefrologia, está realizando a Campanha de Valorização – “Vidas Importam: a diálise não pode parar.”

O Dia D da Diálise é 29 de agosto, e o objetivo é chamar a atenção do público em geral, e, em especial das autoridades, para a necessidade de manter o nível de qualidade do tratamento renal crônico e o acesso dos pacientes.

Atualmente, existem cerca de 120 mil pacientes renais crônicos em tratamento e destes, 90.000 dialisam em clínicas conveniadas que prestam serviço ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Os centros de diálise do Brasil passam por uma grave crise financeira, com baixa remuneração da tabela SUS e com o aumento dos custos operacionais com materiais importados.

As vagas não aumentam no ritmo da demanda na maioria das localidades. Pacientes estão morrendo em silêncio nas emergências, por falta de vagas, por causas atribuídas a complicações cardiovasculares e infecciosas.

Ainda assim, a diálise no Brasil mantém níveis de qualidade quando comparados aos melhores centros do mundo.



BLOG
Com a Palavra

Neste espaço coordenado pelo jornalista Diogo Sponchiato, especialistas, professores e ativistas dão sua visão sobre questões cruciais no universo da saúde

MEDICINA

Dia D da Diálise: um ótimo tratamento que esbarra em desafios nacionais

A diálise salva milhares de brasileiros com doenças renais. Ainda assim, uma especialista revela que ela é negligenciada nos setores público e privado

Por **Ana Beatriz Barra, nefrologista***
© 29 ago 2019, 14h52



A diálise exige muitos cuidados, mas é um tratamento que muda a vida do paciente. (Ilustração: Erika Onodera/SAÚDE é Vital)

Sou médica e em 2020 completarei 30 anos trabalhando com **diálise**. Muitos me perguntam porque escolhi esse caminho. Respondo: me encantou trabalhar com um tratamento que permite que os pacientes vivam apesar da "ausência" de um órgão vital. A diálise substitui **rins muito doentes**, filtrando toxinas e equilibrando a concentração de sal e outros eletrólitos, ácidos e, especialmente, líquidos. Uma estratégia assim não existe para qualquer outro órgão essencial à vida.

Essa fantástica terapia pode ser utilizada por breves períodos (como na doença renal aguda) ou pelo resto da vida, para preservar pacientes sem perspectivas de recuperar a função dos rins (**doença renal crônica**) e que não podem, ainda não conseguiram ou mesmo não desejam receber um novo órgão transplantado. Sim, algumas pessoas estão tão bem em diálise que decidem não fazer essa cirurgia.

Que fique claro: o transplante renal é um excelente tratamento. Ele deve ser estimulado sempre, pois eleva a sobrevida e dá uma maior liberdade de "ir e vir". No entanto, como na diálise, há necessidade de cuidados e uso regular de medicações.

Além disso, a população precisa ter ciência de que, se tudo correr bem, o rim transplantado usualmente funcionará por um longo período (cerca de dez anos). Mas não para sempre.

Diálise para o resto da vida?

A diálise crônica pode ser assustadora e realmente reduz a liberdade do paciente. Ela também exige uma grande capacidade de adaptação às novas rotinas (inclusive por parte da família), restrições e, principalmente, resiliência em relação a possíveis percalços.

Mas ser feliz, produtivo e realizar sonhos é possível com o tratamento de substituição de função renal. Ao longo dos anos, vi inúmeros pacientes ativos em suas profissões. Também acompanhei casamentos, retomadas de esportes prediletos, sonhos de viagens realizados, mães dando à luz, formaturas... E até observei pessoas que, por causa da diálise, tiveram tempo de reconstruir relações importantes no final de vida.

Newsletter da SAÚDE

Cadastre-se gratuitamente no Radar da SAÚDE e receba, toda semana, os destaques mais importantes da área em seu e-mail.

Não perca nenhuma notícia.

Inscrição gratuita em nossa newsletter.

Aceito receber ocasionalmente ofertas especiais e de outros produtos e serviços do Grupo Abril.

[Política de Privacidade](#)

E-mail

CADASTRAR



NAS BANCAS

Edição 445 - Agosto 2019
[Acesse o índice](#)

Assine

Leia grátis por 30 dias no
GoRead

Leia também no



Recomendado para você

por taboola



Sim, traumas de infância interferem na saúde mental dos adultos



O que é o câncer de ovário?



Doenças do coração são associadas ao gene da insônia

Pela Web

Links patrocinados por taboola ▶



50 brinquedos vintage que valem uma fortuna
Tantas Emoções



42 relacionamentos duradouros de celebridades que restaurarão sua fé no...
Therapy Joker



Este CEO está impressionado com o que está acontecendo no...
Empiricus

Mais vistas

- 1 Beber água gelada causa infarto, câncer e até gordura no fígado? É fake!
- 2 Adulto deve tomar a vacina do sarampo?



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Saúde

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Publicado em 29/08/2019 - 13:57 Por Daniel Mello - Repórter da Agência Brasil - São Paulo

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

Edição: Maria Cláudia

Tags: DIA D DA DIÁLISE, CAMPANHA, TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL

[PORTAL CES-MG:](#)

Dia D da Diálise

Publicado em 29 de agosto de 2019

O conselheiro estadual de saúde Maurício Vitor, representante da TRANSVIDA, está presente no “Dia D da Diálise” na Praça Sete de Setembro nesta quinta feira dia 29/08, que finaliza às 14h.

O evento conta com uma tenda para medição da pressão, quem estiver passando pela praça (perto do Mc Donald's e Teatro Cine Brasil) dê uma conferida, é gratuito.



📊 10 total views, 4 views today

[PORTAL F11:](#)

Postado em 29/08/2019

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal.



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. “Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos”, ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. “A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia”, ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. “O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles”, afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. “O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre.”

NOTIBRAS:

BRASIL

Dia D com S.O.S. da insuficiência renal

Publicado por Redação em 29/08/2019 - 17:36



Daniel Mello

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) desenvolveu nesta quinta (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. “Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos”, ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. “A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia”, ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. “O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles”, afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. “O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre.”



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA:

29/08/2019 - Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Agência Brasil

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os paciente estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repases

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repases para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre".

O VERÍDICO:

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

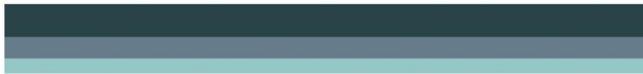
29 de agosto de 2019 no Administração

402 21

586 3.3k
Compartilhamentos Visualizações

Share on Facebook

Share on Twitter



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em [São Paulo](#), são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. “Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos”, ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em [São Paulo](#), estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de [São Paulo](#) (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. “A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia”, ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. “O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles”, afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. “O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre.”

REDE DE SAÚDE DIVINA PROVIDÊNCIA:

29/08/2019

[Voltar](#)

Nefrologista do Divina é entrevistado no RS Acontece

Texto: Bruna
Gandolfo/Foco

Compartilhe: [f](#) [in](#) [t](#)



Saúde dos rins foi o tema da entrevista

Às vésperas do Dia D da Diálise, o nefrologista do Divina Providência, Dr. Gustavo Thomé, foi convidado pelo programa RS Acontece, da Band, para falar sobre o assunto. Durante a entrevista, o médico esclareceu dúvidas sobre o procedimento, explicou a função e o funcionamento dos rins e deu dicas de como mantê-los saudáveis. Confira a entrevista no link abaixo.

[RS Acontece \(28.08\)](#)

CARIBEL NEWS:

DATA: 29/08/2019 | FONTE: Agencia Brasil

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal



Foto: Reprodução

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasse

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

GR NEWS:

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento da insuficiência renal

29 de agosto de 2019



Marcelo Camargo/Agência Brasil

GRNEWS nas Redes Sociais

[Facebook](#)[Twitter](#)[YouTube](#)[WhatsApp](#)

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre." Com Agência Brasil

[O FLUMINENSE:](#)

FLUMINENSE

Polícia · Cidades · Cultura · Esportes · Atualidades · mais

CURTAS



em 29/08/2019 05:00

O projeto "Alerj ao Pôr do Sol" terá início nesta quinta-feira (29), às 17h30, com apresentações de músicas brasileiras e estrangeiras executadas pelo Quinteto de Jazz 193 do Corpo de Bombeiros. As performances serão realizadas sempre nas primeiras quintas-feiras de cada mês na escadaria do Palácio Tiradentes e estão abertas ao público em geral.

A Cinelândia estará mobilizada nesta quinta-feira para os eventos do Dia D da Diálise. Profissionais de saúde estarão orientando a população sobre os cuidados com a saúde para prevenir a doença renal e haverá teste de glicemia e aferição de pressão arterial.

Também comemorado nesta quinta-feira, o Dia do Nutricionista será lembrado com palestras sobre alimentação saudável na Anhanguera Niterói durante todo o dia.

BLOG DO MIQUÉAS CAPUXÚ:

quinta-feira, 29 de agosto de 2019

SAÚDE/BRASIL: DIA D DA DIÁLISE PEDE RECURSOS PARA TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA RENAL



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios. O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. “Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos”, ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas. Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. “A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia”, ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. “O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles”, afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. “O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre.”

**GERAL**

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Agência Brasil

🕒 29/08/19 - 13h57



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

RIO DE JANEIRO

Falta de recursos afeta hemodiálise

Segundo Associação Brasileira dos Centros de Diálise, 130 doentes aguardam tratamento no Estado do Rio

Por O Dia

Publicado às 05h00 de 30/08/2019 - Atualizado às 05h00 de 30/08/2019



Célia Maria de Oliveira, de 64 anos, faz hemodiálise há 42 e atualmente se trata em clínica particular - Estefan Radovicz

Pacientes que necessitam de hemodiálise e diálise peritoneal têm muito pouco a comemorar — ontem foi celebrado o Dia D da Diálise. De acordo com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), há anos o valor pago pelo Ministério da Saúde para os dois tratamentos estão abaixo do custo real e não acompanham a cotação do mercado, prejudicando o serviço e o atendimento aos doentes. Segundo a entidade, no Estado do Rio, entre os anos de 2009 e 2019, nove clínicas fecharam em decorrência do pagamento inadequado, e atualmente 130 pessoas aguardam na fila de espera.

A ABCDT esclarece que atualmente o Estado do Rio conta com 87 clínicas particulares que oferecem o tratamento ao Sistema Único de Saúde (SUS). "Com essas despesas e a grave diferença de valor, clínicas ameaçam encerrar suas atividades pela falta de recursos para compra de insumos para o atendimento aos pacientes", informou, em nota, a entidade.

Para a médica Ana Beatriz Barra, o tratamento está sucateado em todo o Brasil. "As pessoas não valorizam, não falam do assunto, mas, na verdade, é a única terapia que pode sustentar uma pessoa sem um órgão vital", destaca. Ana Beatriz, contudo, esclarece que a demora no diagnóstico tem sido um outro problema, uma vez que pode agravar o quadro dos pacientes.

"Acontece muito frequentemente a pessoa demorar muito para ter o diagnóstico. É muito ruim, porque não conseguem fazer a fístula, que é o melhor acesso vascular para o paciente, já que é dali que vai sair o sangue para ser filtrado. A maioria entra precisando de um cateter no pescoço ou na virilha, inchados, precisando de muito mais cuidados do que um paciente que foi planejadamente encaminhado para o tratamento", revela.

Até descobrir que sofria com uma glomerulonefrite — inflamação que afeta o glomérulo, onde ocorre a filtração do sangue e a formação da urina —, Célia Maria Monteiro de Oliveira, de 64 anos, teve diversos diagnósticos. Tudo começou quando sua pressão arterial ficou acima do normal, depois foram problemas de vista, vômito e inchaço. Só após um exame de fundo de olho é que ela soube o problema era nos rins.

"Comecei a fazer o tratamento no Hospital Pedro Ernesto. Não demorou para começar porque, na época, não tinham tantos pacientes. Mas, o maquinário era muito antigo, algumas vezes pifavam, atrasava. Às vezes, eu chegava de manhã e só saía à noite", lembra Célia.

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Publicado em 29/08/2019 Editoria: Saúde



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As

clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."



SAÚDE

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

29/08/2019

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios. O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas. Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasse O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes. Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[GCN.NET:](#)

MAIS RECURSOS

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes.

Brasil e Mundo 17 horas atrás - Repórter: Agência Brasil



Foto de: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[SOCEL NEWS:](#)

EM BELÉM, PARANEFRO CHAMA ATENÇÃO PARA A NECESSIDADE DE INVESTIMENTOS NO SETOR DE DIÁLISE

👤 Socel News 📅 agosto 28, 2019 📁 Saúde, Últimas

Nesta quinta, dia 29 de agosto, 700 clínicas de diálise, que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), vão promover ações para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia, fundamental para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal. Em Belém, o evento vai ocorrer na Praça da República a partir das 8h.

A campanha nacional é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e tem como mote o tema “Vidas Importam! A Diálise não pode parar!”. A ação na capital paraense está sendo organizada pela Associação dos Centros de Nefrologia do Estado do Pará (Paranefro) que além de esclarecimentos sobre o setor e sobre os tratamentos, ofertará serviços básicos de saúde como aferição de pressão, testes de glicemia e etc.

Os pacientes renais crônicos dependem exclusivamente das sessões de hemodiálise para sobreviverem e a principal preocupação das associações diz respeito à falta de investimento e de repasse do valor das sessões de hemodiálise provocando assim uma menor oferta de tratamento à população

“Queremos chamar atenção porque o assunto é delicado e envolve a saúde e a vida de milhares de pessoas. No Pará, mais de 2.000 pessoas fazem diálise e cerca de 100 ocupam leitos de hospitais, aguardando vagas para o tratamento. Muitas clínicas do estado, já não conseguem avançar porque o custo da saúde nas clínicas é exponencial e o repasse do governo não acompanha. Mas além da crise no setor, vamos levar à população esclarecimento sobre os tratamentos, desmistificar, tirar dúvidas e ofertar serviços básicos de saúde. A prevenção é ainda o melhor remédio, pois pode retardar as fases finais da doença ou fazer com que não haja necessidade de diálise” diz Eduardo Daher, da Paranefro.

Dia D

Data: 29/08

Horário: 8h

Local: Praça da República – Campina

HOJE EM DIA:



SEXTA-FEIRA, 30 DE AGO DE 2019

Encontre sua notícia

WhatsApp Facebook Twitter Instagram Pinterest Snapchat RSS

Dólar ↑ R\$ 4,17 | Euro ↑ R\$ 4,61

PRIMEIRO PLANO HORIZONTES EDITAIS ESPORTES ALMANAQUE OPINIÃO MAIS PLUF

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Agência Brasil

29/08/2019 - 15h01

Compartilhe      

Marcelo Camargo/Agência Brasil /



Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz nesta quinta-feira (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

ESPIGÃO ALERTA:

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal



Para marcar o Dia Mundial do Doador de Sangue, Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue, no Hemocentro de Brasília

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

✓ TRUSTED 13:57 / 29.08.2019 ISTOE

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. “Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos”, ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. “A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia”, ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. “O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles”, afirmou Barberes.

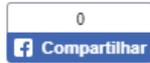
Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. “O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre.”

[Comentar no Facebook](#)

[AQUI ACONTECE:](#)

29 Agosto 2019 - 18:37

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."



Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Publicado por Agência Brasil — 29/08/2019 - 14:02
 Última atualização — 29/08/2019 - 14:02



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Leia também

Organizadores cancelam manifestações em Hong Kong

Pesquisa classifica Tóquio como a cidade mais segura do mundo

Conferência sobre África termina com adoção de Declaração de Yokohama

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois

pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

Tópicos [notícia](#)

VEÍCULOS DA HORA:



Anuncie aqui

VEÍCULOS ▾ TECNOLOGIA POLÍTICA ▾ AGRONEGÓCIO GERAL MAIS ▾ EXPEDIENTE CONTA

Home > Geral > Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal



Para marcar o Dia Mundial do Doador de Sangue, Ministério da Saúde lança campanha de doação de sangue, no Hemocentro de Brasília Marcelo Camargo/Agência Brasil

GERAL

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Última atualização 29 de agosto 2019

Por Daniel Mello – Repórter da Agência Brasil – São Paulo – A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. “Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos”, ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. “A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia”, ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. “O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles”, afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. “O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre.”

[ARIQUEMES ONLINE:](#)

Você está no caderno - Saúde
SAÚDE

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal

Publicado Quinta-Feira, 29 de Agosto de 2019, às 16:22 | Fonte Agência Brasil

0



Fale conosco
(69) 9 9967-8787
redacao@ariquesonline.com.br



Marcelo Camargo/Agência Brasil

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[RÁDIO EDUCADORA:](#)

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Informações Compartilhadas Agencia Brasil

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repases

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repases para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[NOVO PORTAL FOLHA:](#)

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal



Por Redação

01/09/2019 12:00:00

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realizou na última quinta-feira (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[CORREIO POPULAR:](#)

GERAL

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

© Publicado 28/08/2019 - 17h15 - Atualizado 28/08/2019 - 17h15 Por **Estadão Conteúdo**

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

DIÁRIO ALTO VALE:

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento

No Alto Vale, Renal Vida realizou ação interna com pacientes para mostrar a necessidade de investimentos



Foto: Divulgação

Por: diário | 7 horas atrás



Clínicas de todo o Brasil e entidades que atendem pacientes com doenças renais, lembraram nesta quinta-feira o "Dia D da Diálise" e aproveitaram a data para pedir recursos para tratamentos e outras ações. No Alto Vale, a Associação Renal Vida, que atende mais de 150 pacientes, também teve uma programação diferenciada e aproveitou para lembrar os pacientes da necessidade de investimentos e importância do tratamento.

A assistente social da Renal Vida, Elisabete Itajiba, explica que em 2019 eles não fizeram manifestações externas, mas conversaram com pacientes sobre o tema e também envolveram todos os funcionários.

Ela comenta que a data é realizada pelo segundo ano consecutivo pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e marca a luta por reivindicações e melhorias para o setor. O objetivo das ações é mobilizar a sociedade, os governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos para a hemodiálise e a diálise peritoneal, fundamental para a sobrevivência de mais de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal.

"Com o mote Vidas importam! A Diálise não pode parar, as reivindicações no "Dia D" são pela adequada remuneração do valor da sessão de hemodiálise e diálise peritoneal às mais de 700 clínicas de diálise que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo tratamento de qualidade e acesso para os pacientes renais crônicos", completa.

De acordo com a ABCDT há anos, o valor pago pelo Ministério da Saúde para esses tratamentos estão abaixo do custo real e não acompanham a cotação do mercado. Grande parte dos insumos, como produtos e maquinários são importados, além de gastos com dissídios trabalhistas, folha de pagamento, água, energia e impostos. Com essas despesas e a grave diferença de valor, clínicas ameaçam encerrar suas atividades pela falta de recursos para compra de insumos para o atendimento aos pacientes.

[PORTAL AMIRT:](#)

Manhuaçu e Região

Dia “D” da diálise alerta para diagnóstico e prevenção da Doença Renal Crônica

📅 30 agosto, 2019 📍 Tribuna do Leste 💬 0 comentários

Começando os trabalhos voltados ao dia D de diálise celebrado nesta quinta-feira, 29, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Ponte da Aldeia recebeu profissionais ligados ao setor de Hemodiálise de Manhuaçu para uma palestra sobre diagnóstico e prevenção. O evento aconteceu na quarta-feira, 28, e contou com orientações sobre diagnóstico e prevenção que podem ajudar contra a Doença Renal Crônica (DRC) e esclarecimentos sobre atitudes saudáveis que podem auxiliar pacientes – em especial os diabéticos e hipertensos a manter uma qualidade de vida mais saudável.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), a prevalência da doença renal crônica no mundo é de 7,2% para indivíduos acima de 30 anos e 28% a 46% em indivíduos acima de 64 anos. No Brasil, a estimativa é de que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença. Desses, 90 mil estão em diálise (um processo de estímulo artificial da função dos rins, geralmente quando os órgãos têm 10% de funcionamento), número que cresceu mais de 100% nos últimos dez anos.

A assistente social e uma das mobilizadores do evento, Ivonete de Paula, reforça que além da ESF Ponte da Aldeia, a unidade do Bom Jardim também foi contemplada com as atividades de diagnóstico e prevenção na manhã do mesmo dia e o ESF do bairro Lajinha recebeu a equipe na sexta-feira, 30. Ela reforça que outros ESF's de Manhuaçu, como o Nossa Senhora – incluindo o Centro de Atenção à Família (CAF), São Vicente, Matinha, Engenho da Serra, Santo Antônio, entre outras unidades da cidade, a exceção das ESF's localizadas na zona rural do Município. “Iniciamos essa campanha de prevenção e orientação a esses pacientes. E vamos entrar com essa iniciativa no mês de setembro, pois no dia 27 é celebrado o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Portanto, é importante trabalhar junto aos ESF's para informar a população a nossa orientação sobre a prevenção da Doença Renal Crônica”, disse.

Outra mobilizadora do evento, enfermeira Camila Espínola, salienta que o apoio das equipes de Estratégia de Saúde da Família é fundamental em função do crescimento desordenado da Doença Renal Crônica. “Pois são dessas unidades que saem as principais causas da doença renal crônica. E se remediada no início, a instalação da doença pode ser evitada”, disse. A assistente social, Paula DeRossi, que também trabalhou na mobilização, destaca que expansão da Atenção Básica é uma das principais ações para prevenir as DRC's. Segundo ela, atualmente são 42,9 mil Unidades Básicas de Saúde (UBS) em funcionamento; 42,6 mil equipes de Saúde da Família que cobrem 64,6% da população; e 263,4 mil Agentes Comunitários de Saúde em todo o país.

[RÁDIO SÃO JOÃO:](#)

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Informações Compartilhadas Agencia Brasil

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

FOLHA DE VALINHOS:

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Copyright © 2019 Estadão Conteúdo. Todos os direitos reservados.

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema *Vidas importam! A diálise não pode parar*, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP



28/08/2019 às 16:48 - por Estadão Conteúdo

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCdT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

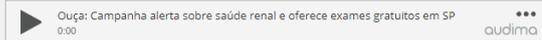
Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

28 DE AGOSTO DE 2019

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP



Agência Estado



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

GERAL

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

🕒 28 agosto 2019 - 15h48 | **ESTADÃO** conteúdo



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

[BEM PARANÁ:](#)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP



28/08/19 ÀS 16:48 -

Estadão Conteúdo

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

EC Estadão Conteúdo

postado em 28/08/2019 16:48

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

MAIS LIDAS

- 15:14 - 30/08/2019 - Compartilhe  
['É preciso esclarecer para o mundo a situação da Amazônia', diz Mourão](#)
- 17:59 - 29/08/2019 - Compartilhe  
[Polícia do Pará identifica suspeitos de provocar queimadas na Amazônia](#)
- 17:47 - 27/08/2019 - Compartilhe  
[Centenas de pessoas se despedem de servidora do MEC no cemitério de Planaltina](#)
- 18:34 - 30/08/2019 - Compartilhe  
[Laudo de corpo delito de servidora do MEC fica pronto até terça-feira](#)
- 18:58 - 26/08/2019 - Compartilhe  
[Funcionária do MEC, a advogada Leticia Sousa é encontrada morta](#)



Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

ESTADÃO contida

28/08/2019 | 16:48

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

[FOLHA DA REGIÃO:](#)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

 by Agência Estado — 11 minutos ago



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

CORREIO DO PAPAGAIO:

Geral - Notícias

28/08/2019 17h10

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

BRASIL

Agência Estado
28/08/2019
16:48

Última
Atualização:
28/08/2019
18:17

Compartilhe



Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

28/08/2019 às 16:48 - por Estadão Conteúdo

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

[ES HOJE:](#)

ESHOJE

CAPA EDITORIAS ▾ COLUNISTAS ▾ CLUB ES HOJE FALE COM O ESHOJE



Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Capa / Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

28 de agosto de 2019 - por Redação Multimídia ESHOJE

 Curtir 0  Compartilhar Curta, comente e compartilhe!

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas Importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas Importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

3 minutos de leitura



por Estadão Conteúdo
28/08/19 16h55 - Atualizado: 28/08/19 16h55



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

TERRA:

BEM-ESTAR

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Dia D da Diálise ocorre na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp nesta quinta-feira

28 AGO 2019 16h20



As **doenças renais crônicas** (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha **Dia D da Diálise**, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema *Vidas importam! A diálise não pode parar*, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

#siga AQUI   

AQUI NOTÍCIAS.COM

• FALE AQUI • ANUNCIE AQUI 

Anúncio fechado por Google

[Não exibir mais este anúncio](#) [Anúncio? Por quê?](#)

• GERAL

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

COMPARTILHE



Por Estadão - 28 de agosto de 2019

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

VER MAIS

'É preciso esclarecer para o mundo a situação da Amazônia', diz...

'A esclerose múltipla se tornou minha amiga'

Procon-SP multa Google e Apple por app que 'envelhece' rostos

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

BRASIL

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles qu...



Publicado em 28/08/2019 ÀS 16:54
Por Agência Estadão



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

JORNAIS VIRTUAIS:

Saúde

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

📅 28/08/2019 👤 Gran Cursos 💬 0 comentários

As **doenças renais crônicas** (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha **Dia D da Diálise**, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema *Vidas importam! A diálise não pode parar*, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritonial. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data:

29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

BRASIL

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Publicado em 28/08/2019 às 14h48
Por Estadão Conteúdo / Portal do Holanda



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

NOTÍCIAS

 GERAL

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

 Por [Agência Estado](#)

 28 de agosto de 2019

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabete, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

By Estadão Conteúdo

Posted on 28 de agosto de 2019

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

A NOTÍCIA:

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

HÁ 2 DIAS



As **doenças renais crônicas (DRC)** podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha **Dia D da Diálise**, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema **Vidas importam! A diálise não pode parar**, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o destocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

[DICA DO TICO:](#)

CAMPANHA ALERTA SOBRE SAÚDE RENAL E OFERECE EXAMES GRATUITOS EM SP – NACIONAL

 xagel
  2 dias ago
  Nacional
  Deixe um comentário
  55 Visualizações

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

NOTÍCIAS RELACIONADAS



Laudo de corpo delito de servidora do MEC fica pronto at tera-feira – Nacional

 53 minutos ago



'preciso esclarecer para o mundo a situao da Amaznia', diz Mouró – Nacional

 1 hora ago

em.com.br

'A esclerose múltipla se tornou minha amiga' – Nacional

 2 horas ago

em.com.br

Procon-SP multa Google e Apple por app que 'envelhece' rostos – Nacional

 2 horas ago

[Brasil](#) [Destaque](#) [Notícias](#)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Read Time 2 Minutes, 2 Seconds

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema *Vidas importam!* A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise – *Vidas importam!* A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

[REPÓRTER DIÁRIO:](#)

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

Da Redação há 2 dias Cidades

 Curtir  Compartilhar 0

As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

TV VERTENTES:

Campanha alerta sobre saúde renal e oferece exames gratuitos em SP

 28/08/2019



As doenças renais crônicas (DRC) podem afetar tanto a estrutura quanto a função dos rins, órgãos que desempenham um papel fundamental no organismo. São eles que filtram o sangue e auxiliam na eliminação de impurezas do corpo. Quando não cumprem bem esse papel, outras complicações podem aparecer.

Qualquer pessoa pode ter doença renal, mas quem tem diabetes, obesidade ou hipertensão arterial tem mais riscos. Além disso, a enfermidade não apresenta sintomas na maioria dos casos e pode se tornar grave com o tempo.

Por isso, manter exames em dia e ter uma vida saudável, evitando fatores de risco, é a melhor forma de prevenção. Para ajudar nisso, a campanha Dia D da Diálise, que ocorre em São Paulo nesta quinta-feira, 29, a partir das 10h, oferece testes gratuitos, informações e a oportunidade de conversar com especialistas.

O evento ocorre simultaneamente na estação Luz do Metrô e no vão livre do Masp. Serão oferecidas aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros.

Com o tema Vidas importam! A diálise não pode parar, a campanha está em sua segunda edição e é realizada pela Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Em 2018, mais de 40 cidades brasileiras participaram ativamente do Dia D.

O que é diálise?

A diálise consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins quando eles funcionam mal. Estima-se que 70% das pessoas com DCR precisem ser submetidas a essa terapia. No Brasil, 122 mil indivíduos convivem com a enfermidade e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdome para a realização.

Serviço

Dia D da Diálise - Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29 de agosto de 2019

Horário: das 10h às 17h

Local: Estação Luz do Metrô (Avenida Cásper Libero, 598, centro) e Vão do Masp (Avenida Paulista, 1578)

BLOG DIFUNDIR:

São Paulo recebe "Dia D da Diálise", campanha que alerta a população sobre a importância da saúde renal

 Enviar  Imprimir  Fonte  No Blog

Compartilhar:   

Iniciativa terá aferição de pressão arterial e teste de glicemia e acontece na Estação Luz do metrô e no vão do MASP, nesta quinta, 29 de agosto, a partir das 10h

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada diálise, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do "Dia D da Diálise", data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema "Vidas Importam! A Diálise não pode parar", a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise - Edição São Paulo

As ações do "Dia D da Diálise" variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do "Dia D", somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização.

Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

SERVIÇO

Edição São Paulo: Dia D da Diálise - Vidas Importam! A Diálise não pode parar

Data: 29/08/2019

Local: Estação da Luz (metrô) - Av. Cásper Libero, 598 Centro - São Paulo - Horário: 10h às 16h / Vão do MASP - Av. Paulista, 1578 - Horário 10h às 17h

Informações: <http://www.vidasimportam.com.br>

Editorias: [Serviços](#) [Saúde](#)
Tipo: [Pauta](#) [Data Publicação:](#)

JORNOW:

São Paulo recebe "Dia D da Diálise", campanha que alerta a população sobre a importância da saúde renal - 27/08/19

[Indique](#) - [Contato](#) - Compartilhar:   

Iniciativa terá aferição de pressão arterial e teste de glicemia e acontece na Estação Luz do metrô e no vão do MASP, nesta quinta, 29 de agosto, a partir das 10h

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada diálise, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do "Dia D da Diálise", data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema "Vidas importam! A Diálise não pode parar", a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise – Edição São Paulo

As ações do "Dia D da Diálise" variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do "Dia D", somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização.

Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

SERVIÇO

Edição São Paulo: Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29/08/2019

Local: Estação da Luz (metrô) – Av. Cásper Libero, 598 Centro – São Paulo – Horário: 10h às 16h

/ Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – Horário 10h às 17h

Informações: <http://www.vidasimportam.com.br>

Metropolitano *agora*

INICIAL CAMPO LARGO ▾ ESPORTE ▾ SAÚDE ▾ POLÍTICA ▾ BLOGS ▾ POLICIAL ▾



Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

30 de agosto de 2019 0



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz ontem (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repases

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repases para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

[ACONTECE PARÁ:](#)

Clínicas de Diálise do País promovem o dia D



CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO

Vidas importam
a diálise
não pode parar

agosto 28 19:22
2019 by acontecepara



No próximo dia 29 de agosto, 700 clínicas de diálise, que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), vão promover ações para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia, fundamental para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal. Em Belém, o evento vai ocorrer na Praça da República a partir das 8h.

A campanha nacional é uma iniciativa da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) e tem como mote o tema "Vidas Importam! A Diálise não pode parar!". A ação na capital paraense está sendo organizada pela Associação dos Centros de Nefrologia do Estado do Pará (Paranefro) que além de esclarecimentos sobre o setor e sobre os tratamentos, ofertará serviços básicos de saúde como aferição de pressão, testes de glicemia e etc.

Os pacientes renais crônicos dependem exclusivamente das sessões de hemodiálise para sobreviverem e a principal preocupação das associações diz respeito à falta de investimento e de repasse do valor das sessões de hemodiálise provocando assim uma menor oferta de tratamento à população

"Queremos chamar atenção porque o assunto é delicado e envolve a saúde e a vida de milhares de pessoas. No Pará, mais de 2.000 pessoas fazem diálise e cerca de 100 ocupam leitos de hospitais, aguardando vagas para o tratamento. Muitas clínicas do estado, já não conseguem avançar porque o custo da saúde nas clínicas é exponencial e o repasse do governo não acompanha. Mas além da crise no setor, vamos levar à população esclarecimento sobre os tratamentos, desmistificar, tirar dúvidas e ofertar serviços básicos de saúde. A prevenção é ainda o melhor remédio, pois pode retardar as fases finais da doença ou fazer com que não haja necessidade de diálise" diz Eduardo Daher, da Paranefro.

Dia D

Data: 29/08

Horário: 8h

Local: Praça da República – Campina

BLOG ATTENDANCE:

ABCDT convoca clínicas de todo o país para o Dia D da Diálise

Campanha nacional mobiliza a sociedade, pacientes e o governo para a necessidade de investimentos na diálise e transplante.

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realizará, pelo 2º ano consecutivo, o "Dia D" da Diálise, data que marca a luta por reivindicações e melhorias para o setor. No dia 29 de agosto de 2019, centenas de clínicas promoverão ações para mobilizar a sociedade e o governo em favor de investimentos para a nefrologia, fundamental para a sobrevivência de 122 mil pacientes renais crônicos no Brasil que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal.

Com o mote *Vidas importam!* A Diálise não pode parar, as principais reivindicações da ABCDT no "Dia D" são pela adequada remuneração das 700 clínicas que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo tratamento de qualidade e acesso para todos os pacientes renais crônicos. A Associação, portanto, convoca as clínicas, profissionais da área, pacientes e familiares a organizarem ações de mobilização do "Dia D".

Yussif Ali Mere Júnior, presidente da ABCDT, convida a sociedade, empresas, redes clínicas, indústrias, médicos, equipes multidisciplinares e familiares para se mobilizarem e irem para a rua no dia 29 de agosto. "Buscamos condições mais justas para pacientes renais e colaboradores da área. Contamos com o apoio e protagonismo da população nesta luta. Juntos somos mais fortes! A Diálise não pode parar!", destaca.

O presidente da ABCDT reitera que os pacientes renais crônicos dependem única e exclusivamente das sessões de hemodiálise para sobreviverem. Ele alerta que a principal preocupação da Associação quanto à constante falta de investimento e de repasse do valor das sessões de hemodiálise está ligada à menor oferta de tratamento à população: "A realidade que enfrentamos na diálise no Brasil é absolutamente incompatível com o sucesso do tratamento".

As ações variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores, mas incluem desde aferição de pressão e distribuição de folders a conversas com especialista e audiências públicas com parlamentares. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do Dia D, sendo que 300 mil pessoas foram impactadas pelas ações e campanha digital da iniciativa.

Como participar

A organização e o agendamento de ações do "Dia D" são feitas pela ABCDT. Interessados em participar desta campanha devem procurar a Associação, solicitar materiais explicativos sobre os tratamentos e informar a iniciativa que deseja realizar. Mais informações estão disponíveis no site www.vidasimportam.com.br, no Facebook @VidasImportam ou no IG @vidasimportam. Dúvidas podem ser esclarecidas através do e-mail abcdt@abcdt.org.br ou do telefone: (61) 3321-0663.

Descaso histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no Brasil e, atualmente, mais de 1.000 pacientes em todo o Brasil aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público, devido à falta de financiamento adequado.

A falta de repasse do valor das sessões de hemodiálise, que ameaça o tratamento de milhares de pacientes renais, é realidade para dezenas de clínicas de diálise que prestam serviço ao SUS, oferecendo tratamento de terapia renal substitutiva para filtrar artificialmente o sangue. O atraso no repasse do pagamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) pelas Secretarias de Saúde estaduais e municipais aos prestadores de serviço ao SUS está entre os problemas recorrentes na nefrologia. Muitos gestores chegam a atrasar em mais de 30 dias o repasse após a liberação do recurso pelo Ministério da Saúde.

Outra questão está relacionada ao valor pago pelo Ministério da Saúde para o tratamento, que está abaixo do custo real e não acompanha a cotação do mercado. Grande parte dos insumos, como produtos e maquinários são importados, além de gastos com dissídios trabalhistas, folha de pagamento, água, energia e impostos. Com todas essas despesas e a grave diferença de valor, muitas clínicas ameaçam encerrar suas atividades pela falta de recursos para compra de insumos para o atendimento aos pacientes.

Em 2019, a ABCDT tem se esforçado para pleitear, junto ao Ministério da Saúde, que o pagamento da Terapia Renal Substitutiva (TRS) seja feito direto do Fundo Nacional de Saúde para as clínicas de diálise. A ideia é que os gestores estaduais e municipais passem a exercer apenas a atividade fiscal em relação à assistência prestada aos cidadãos.

A diálise peritoneal, que deveria ser uma alternativa à TRS, também passa por grave crise. Diferente da hemodiálise, que filtra o sangue através de máquina e dialisador para remover as toxinas do organismo, a diálise peritoneal realiza o tratamento dentro do corpo do paciente, por meio da colocação de um cateter flexível no abdômen para a infusão de líquido de diálise para filtrar o sangue do paciente. No entanto, a remuneração também está abaixo do custo e a situação das clínicas que oferecem os produtos e medicamentos é crítica.

De acordo com pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a diálise peritoneal pode representar uma economia de 5% aos cofres públicos e gerar qualidade de vida ao paciente. Entretanto, segundo a ABCDT, a terapia ainda é subutilizada pelo sistema de saúde. A entidade calcula que atualmente no Brasil pouco mais de 9 mil pacientes realizam esse tipo de tratamento.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS:

CAMPANHA

Usuários do Hospital Universitário recebem orientações sobre doença renal no dia D da Diálise

Atividades aconteceram em frente ao ambulatório do HULW como parte da campanha de 2019: Vidas importam - a diálise não pode parar



Usuários do Hospital Universitário recebem orientações sobre doença renal no dia D da Diálise

Você sabe o que diálise? Já se consultou com um médico nefrologista? Para esclarecer questões como essas e repassar orientações sobre como prevenir problemas renais, o Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), vinculado à Universidade Federal da Paraíba e à Rede Ebserh, promoveu ações no Dia D da Diálise, que todos os anos é lembrado em 29 de agosto. A campanha de 2019 tem como tema “Vidas Importam – A diálise não pode parar”.

As atividades aconteceram em frente ao Ambulatório Professor Antônio Dias dos Santos durante todo o dia e contaram com entrega de material educativo, aferição de pressão arterial, distribuição de água e uma exposição com equipamentos que são utilizados durante a hemodiálise. A iniciativa, que partiu do

Serviço de Nefrologia do HULW, objetivou prestar esclarecimentos ao grande público que circulou pelo ambulatório do hospital durante toda a quinta-feira.

Segundo a chefe do Serviço de Nefrologia, Priscila Farias, a cada 10 pessoas, uma vai evoluir para o quadro de insuficiência renal. Ela disse que o intuito da campanha idealizada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia é conscientizar para a liberação de recursos a fim de garantir a assistência aos pacientes renais. “Hoje o recurso está sendo restrito, e as clínicas estão sofrendo por conta disso. No entanto, o HULW remou contra a maré com incrementos no Serviço”, destacou.

Em 2019, o HULW destinou recursos para ampliação da assistência, com melhorias na estrutura física e aquisição de equipamentos para aumentar a oferta de hemodiálise para pacientes agudos internados nas clínicas e UTI do hospital, que é o único do Estado com infraestrutura adequada para atender esse tipo de usuário durante a internação.

De acordo com o coordenador médico do serviço, João Eudes Aguiar, nos últimos anos as estatísticas mostram um aumento de 70% dos casos de brasileiros diagnosticados com doença renal crônica, enquanto que os investimentos destinados ao tratamento de pacientes com doenças renais cresceram apenas 15%. O nefrologista explicou que as principais causas do aumento do número de pessoas que, devido ao agravamento do quadro renal, precisam da máquina de hemodiálise para sobreviver, são a explosão nos índices de obesidade, diabetes e hipertensão arterial, as três principais causas do problema.

A aposentada Severina Cavalcanti, que procurou o HU nesta quinta para marcar consulta de retorno ao cardiologista, aproveitou para verificar a pressão arterial e saber detalhes sobre a importância de cuidar dos rins. “Tomo bastante líquido e minha alimentação é livre de excesso de sal, que causa muito mal para o nosso organismo. Hoje pude receber orientações de como adotar práticas que são fundamentais para nunca precisar usar a máquina de hemodiálise”, contou.

Hemodiálise no HULW

O serviço de nefrologia ganhou uma nova sala totalmente equipada com capacidade para quatro poltronas. Foram adquiridas três máquinas de hemodiálise e três sistemas de osmose portáteis (necessárias para fazer o tratamento da água). A capacidade de atendimento passou de 25 hemodiálises por mês para uma média de 120 procedimentos mensais, um crescimento de 380%.

Além da sala, onde as sessões ocorrem das 7 horas às 19 horas sob a supervisão do médico nefrologista, as hemodiálises acontecem também na UTI, com a supervisão de médico intensivista. “Temos assistência de segunda-feira a segunda-feira. Agora, os pacientes não precisam aguardar mais e toda a demanda prescrita é imediatamente atendida, organizando a assistência e reduzindo complicações”, informou o coordenador médico do Serviço de Nefrologia, João Eudes Aguiar.

O serviço de hemodiálise do HULW não é regulado, mas voltado para os pacientes agudos internados no HULW e que precisam de intervenção em caráter emergencial. Caso o quadro indique que o usuário deve seguir com o tratamento, o hospital faz a vinculação com a Rede de Saúde e, então, ele é encaminhado para dar seguimento em outras unidades que realizam o atendimento a pacientes crônicos. “Alguns pacientes conseguem reverter o quadro e deixam de fazer hemodiálise, mas outros se tornam crônicos e precisam continuar com as sessões”, disse a chefe do Serviço de Nefrologia do HULW, Priscila Farias.

Sobre a Ebserh

O Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB) faz parte da Rede Hospitalar Ebserh desde dezembro de 2013. Vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi criada em 2011 e, atualmente, administra 40 hospitais universitários federais, apoiando e impulsionando suas atividades por meio de uma gestão de excelência.

SINDHOSP:



ABCDT promove o dia "D" da diálise e convida clínicas

27/08/2019



A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante – ABCDT, solicita que todas as clínicas participem do dia “D” da diálise. A ação faz parte da campanha “vidas importam – a diálise não pode parar” e acontecerá dia **29 de agosto**, no metrô de São Paulo, na estação da Luz, das 10h às 16h, e no vão do MASP, das 10h Às 17h.

Estão previstas ações como:

- Aferição de pressão;
- Teste glicêmico;
- Distribuição de folders explicativos sobre a doença renal crônica;
- Exposição de máquina de hemodiálise e poltrona com explicações ao público sobre o funcionamento;
- Atendimentos e esclarecimentos.

Para mais informações: www.vidasimportam.com.br ou pelo e-mail abcdt@abcdt.org.br

[CANAL SAÚDE:](#)

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal [29/08/2019]

Compartilhar    

(Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil)

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. “Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos”, ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. “A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia”, ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. “O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles”, afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. “O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre.”

Daniel Mello
Agência Brasil

FOLHA DE CAXIAS:

“Vidas importam! A Diálise não pode parar”

Falta de repasses financeiros põem em risco sustentabilidade de clínicas de hemodiálise

30 de agosto de 2019 às 08:31



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Para lutar por melhorias para o setor de hemodiálise, alertando para um problema que afeta todo o Brasil: a falta de recursos e vagas para pacientes, a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT), realizou nesta quinta-feira (29), o “Dia D da Diálise”. Com o lema “Vidas importam! A Diálise não pode parar”. A iniciativa buscou mobilizar os governos em todas as suas esferas sobre a importância de despendere investimentos para a hemodiálise e a diálise peritoneal. Fundamental para a sobrevivência de cerca de 120 mil pacientes renais crônicos no Brasil, pouco mais de cinco mil no Rio Grande do Sul, que dependem do tratamento para manter uma vida próxima do normal, até que seja realizado o transplante de rim.

Para o presidente da Federação Nacional das Associações de Pacientes Renais e Transplantados (Fenapar), Renato Padilha, é importante que toda a sociedade e profissionais do setor se mobilizem a fim de cobrar condições mais justas para pacientes renais e colaboradores da área. “Já realizamos várias audiências públicas com deputados federais e com ministros. Todos dizem que não tem verba. Mas sabemos que isto, é uma questão de fazer a destinação. A falta de verbas públicas não é de hoje, mas é importante que seja regularizada. Se trata de um segmento essencial, assim como é toda a área da Saúde. Se nada for feito, pessoas vão morrer”, alertou.

Para garantir o tratamento de qualidade e acesso para os pacientes renais crônicos, dentre as reivindicações da ABCDT, está o reajuste na remuneração do valor da sessão de hemodiálise e diálise peritoneal às mais de 700 clínicas de diálise que prestam serviços para o Sistema Único de Saúde no Brasil. “Há anos o valor pago pelo Ministério da Saúde está abaixo do custo real e não acompanha a cotação do mercado, gerando constante ameaça das clínicas encerrarem suas atividades pela falta de recursos para compra de insumos. Só no Rio Grande do Sul, recentemente dois Centros de Diálise foram fechados, em Gramado e Porto Alegre. Mas isso vem acontecendo em todo o país. Se nada for feito, logo os Centros que ainda prestam serviços, não darão conta da demanda”, frisou.

[RÁDIO NATIVA:](#)

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Informações Compartilhadas Agencia Brasil

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

FONTE: Agencia Brasil
Link Notícia

BAIRRO ATIVO:

Estação Luz e MASP terão testes de pressão e glicemia gratuitos nesta quinta

Notícias  Esther  Nenhum comentário  agosto 28, 2019



Nesta quinta-feira (29), a campanha "Dia D da Diálise" chega a São Paulo para conscientizar a população sobre a saúde dos rins. Levando exames gratuitos, a iniciativa estará presente na Estação Luz do metrô e no vão do Museu de Arte de São Paulo (MASP), na Av. Paulista.

No Brasil, 122 mil indivíduos possuem Insuficiência Renal Crônica e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. Esta doença tem crescido junto com o envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão. A chamada **diálise**, que está presente no nome da campanha, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo.

O "Dia D da Diálise" é promovido por diversas clínicas em parceria com a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT). Na quinta-feira, os profissionais estarão presentes para garantir à população aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros – tudo de graça.

Para mais informações, visite o site www.vidasimportam.com.br.

SERVIÇO

Dia D da Diálise – edição SP

Data: 29/08/2019

Local:

Estação da Luz (metrô) – Av. Cásper Libero, 598 Centro – São Paulo – **Horário:** 10h às 16h
Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – **Horário:** 10h às 17h

Fonte: metrojornal.com.br

[RÁDIO A VOZ FM:](#)

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Informações Compartilhadas Agencia Brasil

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

FONTE: Agencia Brasil
[Link Notícia](#)

URBANA FM:

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

Informações Compartilhadas Agencia Brasil

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos para atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes dependem de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repases

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repases para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."

Publicado por: Administrador

Fonte: Agencia Brasil | Link Notícia | Data: 30/08/2019

[PORTAL SEGS:](#)

São Paulo recebe "Dia D da Diálise", campanha que alerta a população sobre a importância da saúde renal

Sexta, 30 Agosto 2019 10:55 Escrito ou enviado por ABCDT Adicionar comentário SEGS.com.br - Categoria: Saúde Imprimir E-mail



Iniciativa terá aferição de pressão arterial e teste de glicemia e acontece na Estação Luz do metrô e no vão do MASP, nesta quinta, 29 de agosto, a partir das 10h

O envelhecimento da população e o aumento dos índices de diabetes e hipertensão têm levado ao crescimento da incidência da Insuficiência Renal Crônica. Essa lesão nos rins é progressiva, silenciosa, além de irreversível, e faz com que 70% dos pacientes necessitem de terapia renal substitutiva. A chamada diálise, consiste em um tratamento contínuo para suprir algumas das funções dos rins, como filtrar impurezas do organismo. No Brasil, 122 mil indivíduos são renais crônicos e dependem de tratamento intensivo para manter uma vida próxima do normal. O estado de São Paulo possui 172 clínicas de diálise em 79 municípios que atendem 19.566 pacientes renais crônicos.

Pensando no bem-estar e nas necessidades desses pacientes, no dia 29 de agosto, centenas de clínicas em todo o Brasil promoverão o a segunda edição do "Dia D da Diálise", data que marca a luta por melhorias e cuidado que a população deve ter com a saúde renal. Sob o tema "Vidas importam! A Diálise não pode parar", a Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) realiza a iniciativa para alertar a sociedade, governos municipais, estaduais e federal para a necessidade de investimentos em hemodiálise e diálise peritoneal.

Dia D da Diálise – Edição São Paulo

As ações do "Dia D da Diálise" variam de acordo com cada cidade e com os grupos mobilizadores. Em São Paulo, a iniciativa ocorre simultaneamente na Estação Luz do metrô e no vão do MASP trazendo à população assistência em saúde com aferição de pressão arterial, medição da glicemia, distribuição de folders educativos e conversas com nefrologistas e enfermeiros. Em 2018, mais de 40 cidades participaram ativamente do "Dia D", somando mais de 300 mil pessoas impactadas pelas ações e campanha.

Histórico

De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), 122 mil pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise, sendo que 100 mil dialisam em clínicas privadas que prestam serviços para o SUS. O mais recente censo da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indica que mais de 700 clínicas realizam diálise no país e, atualmente, mais de 1.000 pacientes brasileiros aguardam pela disponibilidade do tratamento da hemodiálise pelo setor público.

Existem dois tipos de diálise: a hemodiálise e diálise peritoneal. A primeira requer o deslocamento do paciente até uma clínica especializada, onde deve permanecer por um tempo médio de quatro horas, cerca de três vezes por semana. Já a segunda pode ser feita em casa, durante o sono, todos os dias e requer a implementação de um cateter no abdômen para a realização. Os especialistas alertam que 70% dos pacientes que fazem diálise descobrem a doença tardiamente. A taxa de mortalidade para quem enfrenta o tratamento é de 15%.

Sobre a ABCDT

A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) é uma entidade de classe que representa as clínicas de diálise de todo o país. Tem como principal objetivo zelar pelos direitos e interesses de seus associados, representando-os junto aos órgãos públicos, Ministério da Saúde, Senado Federal, Câmara Federal, Secretarias Estaduais e Municipais. Também representa as clínicas e defende seus interesses individuais e coletivos.

SERVIÇO

Edição São Paulo: Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

Data: 29/08/2019

Local: Estação da Luz (metrô) – Av. Casper Libero, 598 Centro – São Paulo – Horário: 10h às 16h / Vão do MASP – Av. Paulista, 1578 – Horário 10h às 17h

Informações: www.vidasimportam.com.br

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HOSPITAIS:



Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar

29/08

A Campanha: *Dia D da Diálise – Vidas importam! A Diálise não pode parar*

A Campanha nacional mobiliza a sociedade, pacientes e o governo para a necessidade de investimentos na diálise e transplante

Data: 29/08/2019

Como participar:

A organização e o agendamento de ações do "Dia D" são feitas pela ABCDT. Interessados em participar desta campanha devem procurar a Associação, solicitar materiais explicativos sobre os tratamentos e informar a iniciativa que deseja realizar. Mais informações estão disponíveis no site www.vidasimportam.com.br, no Facebook @VidasImportam ou no IG @vidasimportam. Dúvidas podem ser esclarecidas através do e-mail abcdt@abcdt.org.br ou do telefone: (61) 3321-0663.

A SEMANA NEWS:

Saúde

Dia D da Diálise pede recursos para tratamento de insuficiência renal

29/08/2019



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

(EBC) A Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (ABCDT) faz hoje (29) ações para pedir investimentos par atender pacientes com insuficiência renal. Segundo a entidade, atualmente 122 mil pacientes depende de diálise no país. Em São Paulo, são 19,5 mil pessoas atendidas por 172 clínicas em 79 municípios.

O Dia D da Diálise reúne, de acordo com o diretor da associação, Leonardo Barberes, todas as partes interessadas no tratamento da doença. "Os pacientes estão envolvidos. As clínicas, médicos, enfermeiros, todos estão envolvidos", ressaltou.

Diabetes e hipertensão

As ações ocorrem em diversas cidades, segundo ele, como Rio de Janeiro, Brasília, Recife, Belo Horizonte e Goiânia. Em São Paulo, estão sendo feitos testes de glicemia e pressão arterial na Estação da Luz e no Museu de Arte de São Paulo (Masp), dois pontos com grande circulação de pessoas.

Leonardo Barberes destaca que o descontrole dos níveis de açúcar no sangue e a pressão alta são as duas maiores causas de comprometimento dos rins. "A diabetes e a hipertensão arterial são as duas maiores causas de insuficiência renal. Por isso que estamos verificando pressão e fazendo glicemia", ressaltou o médico. Sem o diagnóstico adequado, esses problemas podem progressivamente causar lesões irreversíveis nos rins.

Repasses

O diretor da associação reclamou ainda dos atrasos no fornecimento de medicamentos e nos repasses para as clínicas que oferecem diálise. "O Ministério da Saúde paga em dia, apesar de ser baixo o valor. O grande problema é que muitos municípios atrasam, retendo quatro, cinco ou seis meses, um dinheiro que não é deles", afirmou Barberes.

Outro problema enfrentado pelos pacientes, de acordo com o médico, é a irregularidade no fornecimento dos medicamentos para transplantados. Barberes diz que, em alguns estados, os remédios podem faltar por dois meses antes de voltarem a ser oferecidos, prejudicando os tratamentos. "O médico troca a prescrição dele para tentar adaptar. Essa é uma outra violência que a nefrologia sofre."